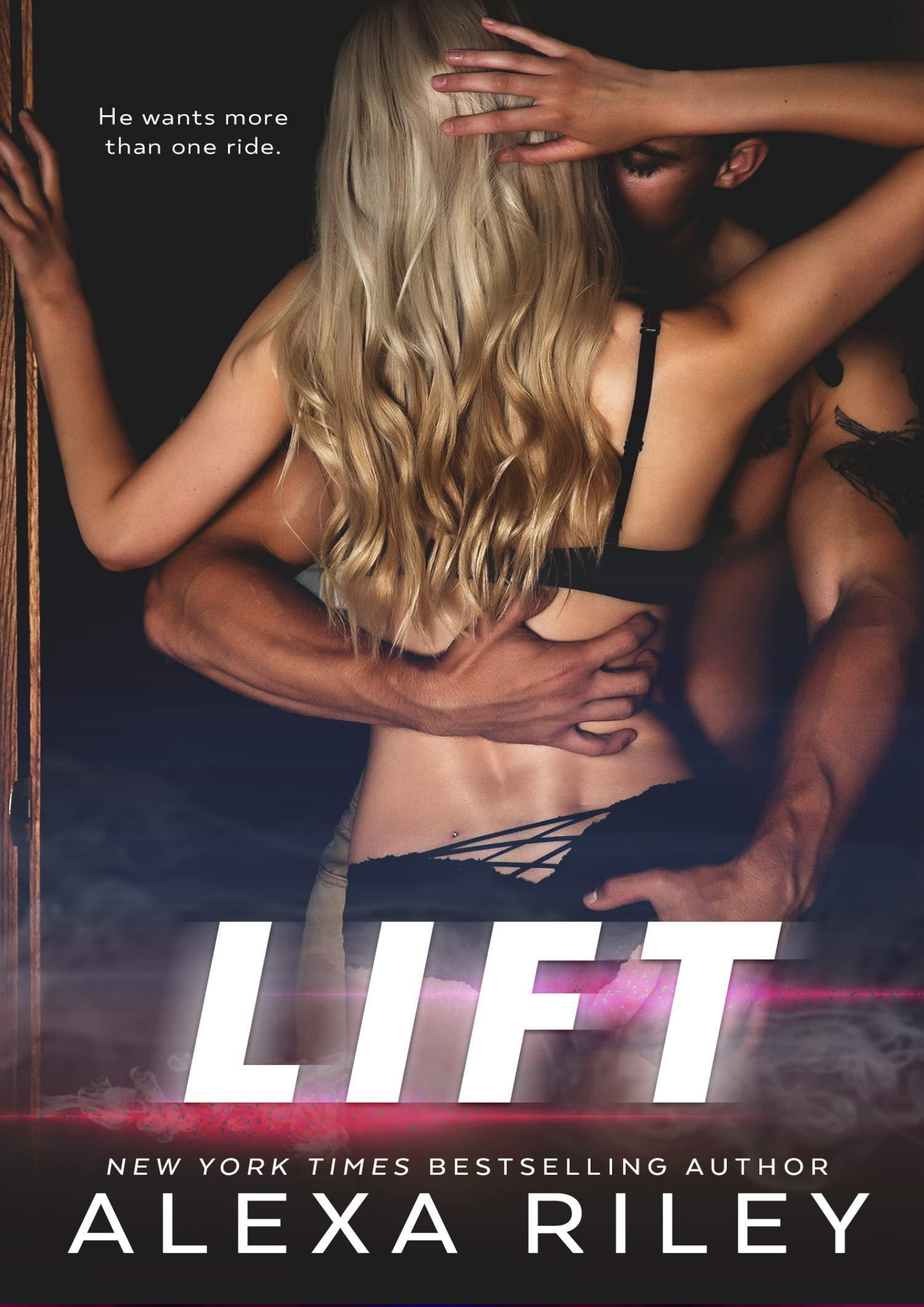


A man and a woman are shown from the waist up, embracing each other in a sensual manner. The woman, with long blonde hair, is seen from the back, wearing a black lace-trimmed top. The man, with a tattoo on his left shoulder, is seen from the side, wearing a black strap top. They are positioned in front of a dark background with a wooden door frame on the left. The overall mood is intimate and romantic.

He wants more
than one ride.

LIFT

NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
ALEXA RILEY

Avisos

Prezem pelo grupo, não distribuam livros feitos por nós em blogs , páginas do facebook e grupos abertos.

Nunca falem sobre livros que foram feitos por nós para autoras , digam que leram no idioma original.

Prestigiem sempre os autores comprando seus livros, afinal eles dependem disso não é mesmo?

NÃO GOSTOU DA TRADUÇÃO?
LEIA NO IDIOMA ORIGINAL.

A presente tradução foi efetuada pelo grupo Queens of Shadows (QOS), de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição.

O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo QUEENS poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras. Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo QUEENS de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

Staff

Moderadoras

Rainha das Sombras, Lilly Draconi & Meghan Williams

Tradução

Rainha das Sombras

Revisão Inicial

Flavia Queen & Karol Queen

Revisão Final

Regi Queen, Mariele Queen & Roseli Queen

Leitura Final

Crazy Queen

Formatação

Meghan Williams

Disponibilização

Queens of Shadows

2019

LIFT

Alexa Riley

Sloan Martinez não estava vivendo sua melhor vida, mas ela estava fazendo tudo o que podia para chegar lá. Depois que seus pais foram presos por peculato, ela ficou sem dinheiro, então ela pegou emprestado o carro de uma amiga e decidiu fazer algum dinheiro como motorista. Não era o emprego mais seguro, mas ela não tinha muita escolha. Não foi tão ruim assim, até que ele entrou em uma noite.

Harris Hill é um workaholic sem tempo para as mulheres. Quando a pessoa que aponta uma lata de spray de pimenta no rosto acaba por ser a mulher dos seus sonhos, de repente as coisas mudam. Ele é obcecado com a beleza jovem que roubou seu coração, mas ela está fazendo tudo que pode para construir suas barreiras e mantê-lo fora. É uma pena que ele tenha uma marreta e saiba como usá-la.

Aviso: Esta delícia suja é amor de alta velocidade com curvas em cada esquina. Há trocadilhos de carros, vestidos de baile surpresa e um epílogo tão doce que vai quebrar um dente!
Verifique sua localização porque estamos indo para você!

Capítulo Um

Sloan

Enquanto me estico, rolo de lado e sinto que começo a cair. Eu deslizo pela beirada do sofá e me seguro pouco antes de encarar o chão de madeira polida. Se há uma coisa que sinto falta da minha vida antiga, é uma cama. É triste porque eu sinto falta dos meus pais, mas nunca vou ver nenhum deles a menos que estejam nos noticiários.

Eu me sento no chão e suspiro. Eu continuo caindo do sofá e tenho certeza que minha sorte vai acabar e eu vou acabar com um nariz sangrando. Mas não será nada comparado ao modo como minha vida se desfez.

Os federais invadiram nossa cobertura e levaram minha mãe no momento em que a porta da cela do meu pai se fechou. Tudo sobre meu pai era uma farsa. Ele foi um dos maiores fraudadores de todos os tempos e eu ouvi sussurros de um filme sendo feito sobre isso. Yippie para mim. Os repórteres vão sair da toca para me encontrar e me fazer perguntas. Eles ficarão desapontados ao descobrir que eu não sabia nada.

Eu não fiquei chocada com a notícia porque eu sabia desde muito jovem que, mesmo se você usasse um terno extravagante, você ainda poderia ser um criminoso. Você é apenas um bandido que sabe se vestir bem. Se você me pergunta, isso é mais assustador do que a facilidade com que meu pai pode ser uma pessoa e depois virar outra. Eu ainda não tenho certeza de quem ele realmente é.

Felizmente nenhum dos meus pais me queria muito. Eu cheguei achar que tinha sido um erro, mas nunca perguntei. Ficou claro que meus pais poderiam estar apaixonados em um ponto, mas estavam realmente juntos no final, porque beneficiou os dois.

O internato local era um sonho para todos nós, mesmo que eu odiasse o lugar. Pelo menos lá eu senti que não fiquei sozinha a maior parte do tempo. Eu fiz meu papel enquanto estava lá e fiz todas as coisas que fariam eu me encaixar. Eu nunca realmente senti que pertencia, então talvez eu seja mais parecida com meu pai do que imagino.

Quando meus pais foram presos, eu tive tudo puxado de baixo de mim e fiquei de pé lá sozinha. Eu sempre pensei em mim como uma solitária, mas não foi até que todo mundo realmente se foi que eu comecei a entender a realidade do que isso realmente significava. Mesmo que eu não estivesse próxima dos meus pais, eles eram uma rede de segurança. Um colégio interno não era um lugar onde você pudesse ficar se não houvesse ninguém pagando a conta.

Eu vi pais que eram próximos de seus filhos, mas eu vi uma grande maioria que era como a minha família. Eu não sabia qual era o caminho normal, mas fiquei feliz por não estar perto da minha quando tudo aconteceu. Talvez tenha sido mais fácil pegar as peças que eles deixaram para trás, mas considerando que ainda estou fazendo isso, como vou saber.

Esfrego o sono dos meus olhos sabendo que vai ser um longo dia. Eu trabalhava até tarde, mas toda vez que eu tentava terminar a noite, meu alerta disparava, deixando-me saber que alguém precisava de uma carona. Para mim, cada passeio significava mais dinheiro. Eu sabia que não deveria estar pegando as pessoas tão

tarde na área em que estava, mas é difícil recusar o dinheiro quando preciso. A única coisa que eu nunca percebi era quanto custava viver.

Fui colocada no sistema de adoção do estado por seis meses até o meu décimo oitavo aniversário. Não sobrou nada da minha família e todos os seus bens foram congelados. O governo o manteve para tentar pagar o dano que meu pai causou.

Ninguém me aceitaria porque eu me tornei a filha contaminada de Nicholas Martinez. A maioria dos amigos que eu tinha foram embora desde que seus pais disseram para eles não terem nada a ver comigo. Outros tinham continuado com suas vidas quando saíram para ir para a faculdade. Eu tive sorte quando minha única amiga, Cara, tinha me dado abrigo. Ela me deixou dormir no sofá dela e usar seu carro, que era minha única maneira de ganhar a vida. Nós nunca fomos muito chegadas na escola, mas quando eu a encontrei e ela fez a oferta eu não consegui recusar. Eu tinha acabado de deixar o sistema de adoção e não tinha ideia do que faria em seguida. Todos esses anos em uma escola particular chique não me prepararam para a pobreza.

Cara e eu fizemos um acordo quando me mudei. Eu concordei em fazer o dever de casa dela da faculdade e ela pega parte dos meus ganhos todas as noites. Em troca, eu durmo no sofá e uso o carro dela de graça. Que escolha eu tenho? Estou tentando conseguir dinheiro suficiente para conseguir minha própria casa, mas isso me deixaria sem carro. Eu sei. Felizmente ela não precisa de seu carro e está de férias da faculdade. Mas no ritmo que estou indo, nunca serei capaz de me levantar.

É como areia movediça; quanto mais eu tento lutar contra, mais rápido eu afundo. Não ajuda que eu tenha certeza que Cara está me cobrando por usar o carro dela porque ela quer o dinheiro. Acho que ela está colocando no nariz, já que o vendedor não aceita o cartão de crédito do papai. O que eu realmente posso dizer? Não tenho escolha agora que minha vida está nas mãos de uma drogada.

—Você esteve em lugares piores—, eu me lembro enquanto eu arrasto minha bunda de volta para o sofá.

Cara vem tropeçando para dentro da casa e eu olho para o relógio para ter certeza de que vejo direito. Ela ainda deveria estar dormindo, mas aqui está ela com o cabelo loiro bagunçado, maquiagem borrada e seus sapatos de grife na mão. Ela parece uma bagunça fina. Ela está usando alguma coisa, mas não somos próximas o suficiente para eu perguntar. Nem quero cutucar a pessoa que está mantendo um teto sobre minha cabeça e um trabalho em minhas mãos.

—Hey—, eu digo quando eu limpo minha garganta.

—Não me julgue; pelo menos estou transando. — Ela passa por mim até o quarto e bate a porta atrás dela.

Que raio foi aquilo? Eu suspiro quando me levanto para fechar a porta da frente que ela deixou aberta. Eu preciso sair daqui antes que ela acorde da soneca. Ela só vai se levantar e começar tudo o que ela fez na noite passada de novo.

Quando tento fechar a porta, uma mão bate nela para impedir que se mova. Eu olho para Lance, o irmão mais velho de Cara. Deus, eu não acho que o vi desde que ele se formou. Ele era alguns anos

mais velho que nós e tinha ido para a faculdade depois que eu comecei. Todos os calouros da minha turma ficaram felizes em vê-lo partir. Ele era um idiota arrogante que intimidava todo mundo. Infelizmente, a maioria dos outros garotos acabou fazendo a mesma coisa quando ficamos mais velhos. É uma loucura como as pessoas podem se transformar na pessoa que odeiam, mas eu prometi a mim mesma que não ficaria do mesmo jeito.

—Sloan? — Ele diz enquanto olha para mim. Ele provavelmente só se lembra do meu nome porque meus pais foram presos e não porque ele se lembra da magricela da nona série que ele costumava chamar de *pernas de galinha*. —Você com certeza cresceu. — Seus olhos se movem por mim e eu tenho que lutar para não me incomodar.

—Obrigado—, eu respondo, porque não sei mais o que dizer ao seu comentário. Não é como se eu pudesse devolvê-lo porque não há nada de bom a ser dito sobre Lance. —Cara está dormindo—, eu digo a ele, esperando que ele vá embora e volte mais tarde. Mais tarde, enquanto eu estiver fora.

—Sim, eu pensei que a vi fazendo a caminhada da vergonha. — Ele passa por mim, entrando.

Eu pulo para trás para que seu corpo não toque no meu e eu relutantemente fecho a porta. Ele não vai a lugar nenhum e eu não posso expulsá-lo. Lance se joga no sofá e parece se sentir em casa na minha cama. Eu olho para a bolsa que ele deixou cair e percebo que é maior do que uma mochila. Eu rezo para que não seja o que eu acho que é. Eu honestamente me esqueci do irmão de Cara e ela nunca o comenta. Ele não pode estar aqui para ficar e por que ele iria querer?

Tenho certeza de que ele pode pagar um hotel ou algo assim, e ele e Cara não são próximos.

O lugar de Cara é agradável e um pouco espaçoso por estar na cidade, mas não há como três pessoas poderem ficar aqui. Além disso, tenho certeza de que os pais de Cara não ficariam felizes se soubessem do acordo que ela e eu fizemos. Eles provavelmente estavam na lista de pais que disseram aos filhos para ficarem longe de mim. Meu pai também pode ter roubado milhões deles, pelo que sei. Tentei ficar o mais longe possível desse círculo, mas aqui estou bem no meio das coisas.

Cara sai de seu quarto alguns momentos depois. Ela parece que se limpou um pouco, mas uma vez que ela percebe que seu irmão está no sofá, ela começa a fazer uma careta novamente.

—O que você está fazendo aqui? — Ela pergunta a ele enquanto faz um café. Ela deve estar pulando o cochilo. Eu olho para ela, percebendo que ela tem mais firmeza em seus passos do que ela tinha alguns minutos atrás. —Você deveria ficar com nossos pais, — lembra ela.

—Eles estão tendo o maldito chão refeito. Eles esquecerão das férias de inverno.

Cara revira os olhos, não chocada. —Que tal um hotel? — ela rebate, e parece que ela também não o quer aqui. Eu morava com garotos quando estava no sistema de adoção e não é algo que eu queira fazer de novo.

—Vamos. São apenas alguns dias. — Ele diz isso com um sorriso provocante enquanto ignora suas dicas não tão sutis.

—Tudo bem, pegue o quarto de hóspedes. Está uma bagunça, então você terá que limpá-lo. — Ela coloca as mãos nos quadris como se estivesse pronta para rebater ele. Eles podem estar bravos um com o outro, mas ainda há esse amor subjacente. Eu posso ver isso na maneira como eles se olham. —Apenas duas noites.

Talvez eu pudesse dormir no carro por essas duas noites. Há algo sobre Lance que sempre me incomodava do jeito errado.

—Vamos ver quanto tempo o chão leva—, diz Lance antes de virar a cabeça para piscar para mim.

É melhor que ele não tente pegar o sofá. Cara tem um segundo quarto, mas é tão pequeno que me assusta. Eu só estive em um orfanato por seis meses, mas isso me traumatizou com espaços apertados.

—E deixe-a em paz—, Cara bate em Lance.

—Mamãe e papai sabem que ela está aqui? — Ele joga de volta para ela. Ah, porra, ele vai me expulsar daqui.

—Não jogue esse jogo comigo, Lance. Eu sei onde seus corpos estão enterrados. Aquela faculdade que você está prestes a se formar não lhe ensinou nada? Nunca entre em uma batalha que você sabe que vai perder. — Ela lhe dá um olhar duro e ele não diz mais nada para ela. Ela deve ter alguma merda boa dele.

Cara toma seu café e volta para seu quarto, deixando-me sozinha com seu irmão.

—Então, você tem planos para hoje? — ele pergunta.

—Eu tenho trabalho, o que significa que eu preciso ir.

Eu pego minha bolsa e vou ao banheiro. Eu ainda estou debatendo se eu deveria dormir no carro hoje à noite. Eu bocejo, sabendo que vou ter que pensar sobre isso mais tarde. Eu já vejo o meu aplicativo de trabalho ganhando vida com pessoas que precisam de viagens ao meu redor. Não há tempo para ficar pronta.

Eu mudo de roupa rapidamente antes de ir para a sala de estar e largar minha bolsa no canto. Lance me observa o tempo todo e faz minha pele arrepiar. Aprendi a confiar em meus instintos porque, pelo que passei, sei que existem predadores por toda parte.

—Vou sair—, digo a ele, e Lance me olha como se eu fosse louca.

Estou de jeans e um moletom folgado. Eu até coloquei meu cabelo em um boné, tentando parecer mais com um menino. É mais fácil assim com alguns dos malucos que eu do carona.

—Desse jeito? — Ele levanta uma sobrancelha para mim em julgamento.

Como ele consegue me checar enquanto também olha para mim como se eu fosse um pateta, eu não tenho ideia, mas ele consegue fazer isso. Eu me pergunto se ele aprendeu isso em sua faculdade chique.

—Confie em mim, onde eu estou indo, ninguém se importa com o que eu estou vestindo—, eu digo a ele quando abro a porta da frente.

—Notícias da sua mãe? — Sua pergunta me sacode. Eu achei que já tinha me acostumado com isso, mas ainda assim, a menção da minha mãe sempre faz isso comigo.

—Não—, eu digo a ele antes de fechar a porta atrás de mim. — Ela não se importa mais comigo—, murmuro para mim mesma enquanto saio para o frio.

Capítulo Dois

Harris

Eu tirei meus fones de ouvido e coloquei-os na mesa ao meu lado enquanto eu olho minhas anotações. Sou eu quem tem a palavra final no teatro e quero ter certeza de que tudo está perfeito. Minha empresa é conhecida por ser meticulosa, mas isso é principalmente porque eu sou.

—Claro que você tem mudanças—, Simon diz ao meu lado. Eu ouço a exaustão em sua voz, mas sei que há luz no fim do túnel.

—Apenas algumas—, eu digo enquanto continuo digitando.

Hill Entertainment é meu bebê. Na verdade, é mais como minha amante exigente com todo o tempo que leva. A empresa que construí a partir do zero faz muitas coisas, mas tem um foco principal: criar os melhores cinemas do mundo.

Podemos construir um teatro a partir do zero que pode ser usado para peças de teatro ou shows. Também podemos restaurar construções históricas que são usadas para shows e filmes. Eu amo o que faço e é muito divertido, mas sempre há trabalho a ser feito. Este teatro está quase completo e mal posso esperar para ver tudo junto.

—Você ainda está digitando. — Simon se inclina sobre o meu ombro e eu me movimento para que ele não possa ver minha tela.

—Vou mandar para você quando terminar.

—Tudo bem, mas eu espero que você traga donuts pela manhã. Eu vou ficar aqui a noite toda. — Ele suspira dramaticamente quando ele cai de volta em sua cadeira.

Eu fecho meu laptop e jogo na minha bolsa enquanto balanço minha cabeça. —Não, você não vai, e não se atreva a dizer a Dean que eu sou a razão pela qual você está trabalhando até tarde. — Simon é um workaholic, mas tenta colocar isso em mim. —Eu vou mandar uma mensagem para ele que te mandei para casa, mas você não vai embora.

—Você não ousaria. — Simon se senta e coloca a mão no peito. —Isso doeu, Harris. Como você pode?

Eu sorrio e reviro meus olhos enquanto pego minhas coisas. — Eu não posso esperar para ouvi-la—, eu digo, olhando para fora da cabine de som e para o palco. —Ela vai ser magnífica.

—Você se importa de me dizer por que não temos um projeto alinhado depois que este está terminado? — Simon estreita os olhos para mim. Nós trabalhamos juntos por tempo suficiente para que ele saiba que algo está acontecendo.

—Eu não sei do que você está falando. — Eu evito o olhar dele e procuro as minhas chaves.

—Mentiroso. — Ele estende minhas chaves, mas quando eu vou agarrá-las, ele as pega de volta. —Diga-me isso não é por causa de Dean.

Eu quero me fazer de bobo, mas Simon é minha mão direita e não há como ele não ver através disso. —Ele pode ter mencionado que você precisa tirar um tempo.

—Eu sabia.

—Ele só sente falta de você em casa e estamos nisso sem parar desde que me lembro. Eu acho que será bom para nós dois fazermos uma pausa um pouco. — Eu não mencionei que o marido de Simon tem um período de férias na Europa planejado para os dois e que ele basicamente ameaçou tirar minha vida se eu reservasse outro projeto.

—Eu amo o que eu faço. — Eu expliquei isso a ele.

Eu dou um tapinha no ombro de Simon e ele entrega minhas chaves. —Não há necessidade de escolher. Você só precisa encontrar um equilíbrio. — Ele balança a cabeça enquanto eu vou em direção à porta. —Faça as mudanças e estamos todos prontos. Eu estarei aqui amanhã para fazer os testes.

—Eu vou te ver então—, diz ele, e eu aceno para ele enquanto eu saio.

O teatro que estamos reformando é um dos mais antigos da cidade. Tem sido usado para muitas coisas, mas originalmente foi feito para ser um salão de música. A sociedade de preservação histórica da cidade nos contratou para trazê-lo de volta à vida. O bairro não é o melhor agora, mas eles esperam que esse lugar mude isso. Parte da área está virando e isso será um grande acréscimo à comunidade. Tem sido um dos meus projetos favoritos e estou um pouco triste por ver que chegou ao fim.

Definitivamente não é porque eu não tenho nada esperando por mim em casa. Eu faço um cálculo rápido do que tenho na minha geladeira para o jantar e sei que preciso parar na mercearia a caminho de casa. Normalmente eu não guardo nada lá, mas com a nossa pausa chegando eu vou passar muito tempo na minha cobertura.

Quando chego ao meio-fio, eu puxo o aplicativo no meu telefone para solicitar um serviço de carro. Há alguns anos tentei ter um motorista, mas passei muitas horas no trabalho e isso era um desperdício. Eu costumo ir do lugar que estou trabalhando para a minha cobertura e é isso, então não há nada para o motorista fazer. Eu poderia pegar um táxi, mas preciso fazer pelo menos uma parada e preferiria ter alguém me esperando do que ter que conseguir alguém em cada lugar. Na maioria das vezes eu posso dar-lhes algum dinheiro extra e eles vão ficar enquanto eu recebo o que eu preciso.

O aplicativo soa e me diz que meu motorista estará aqui em três minutos. Eu olho para a foto e para o carro, mas a foto é tão escura que é difícil entender como eles são. Eu coloco meu celular no bolso e olho em volta para ver um Mercedes prateado. Eu acho que dirigir e pegar as pessoas paga bem.

Eu estou ficando impaciente quando cinco minutos passam e eles ainda não estão em lugar algum à vista. Eu não vi um único táxi passar, e por mais que eu não queira tomar um, eu odeio esperar ainda mais. Eu pego meu celular de volta e olho para o mapa. É quando vejo o motorista dar uma guinada errada. Estou irritado quando o vejo descendo por uma rua lateral que nem está perto de mim e então meu telefone começa a tocar.

—Ótimo—, murmuro enquanto respondo. —Sim, estou esperando do lado de fora do Teatro da Aldeia. Você está planejando chegar aqui em breve? — Eu grito antes que o motorista possa falar.

Há silêncio no telefone antes que ele apite e diga que meu motorista está aqui. Eu não sei como eles fizeram isso tão rápido depois de tomar um caminho errado, mas tanto faz. Desligo o telefone sem me preocupar em dizer mais nada e dou um passo em direção ao meio-fio. A Mercedes estaciona suavemente e eu abro a porta traseira e entro.

—Desculpe, é muito tarde e estou com fome. Você pode me levar para Midtown Grocer e esperar? Acrescentarei vinte se você esperar enquanto eu fizer compras. — Eu já tenho meu primeiro destino no mapa e como o motorista se afasta do meio-fio, essa é a direção em que ele está indo.

Quando ele não diz nada, eu finalmente olho para cima do meu celular para ver um jovem no banco do motorista com o boné abaixado. Eu não posso dizer se é um menino ou uma menina, mas ele não parece velho o suficiente para estar dirigindo. Uma criança não deveria estar nessa parte da cidade a essa hora da noite.

—Sim—, eu ouço abafado e baixo da frente, mas ele não se vira.

Agora estou convencido de que é um garoto que provavelmente roubou o carro de seus pais. O que diabos está acontecendo?

—Ei, garoto, você tem idade para dirigir? — Eu me inclino para frente e ele se agita um pouco no assento. —Ei, eu estou falando com você—, eu digo mais alto, mas novamente ele se afasta e fica contra

a porta. O carro desvia um pouco e eu começo a entrar em pânico.
—O que o mer...

Eu estendo a mão e agarro o garoto pelo ombro, e de repente o carro está cheio de um grito tão alto que machuca meus ouvidos.

—Merda—, eu amaldiçoo quando o carro gira novamente e eu sou jogado contra a porta.

O chapéu se solta e longos cabelos louros e ruivos caem. A jovem olha por cima do ombro com grandes olhos em pânico quando o carro para. —Eu tenho spray de pimenta, não se mova.

Eu olho para baixo e vejo o spray na mão dela e o dedo dela no botão. Eu seguro minhas mãos para fora com as palmas das mãos e tento ficar o mais calmo possível. —Whoa, calma. Eu não vou te machucar.

—Eu não tenho dinheiro—, diz ela enquanto olha para o console ao lado dela.

Eu não sou detetive, mas eu diria que ela simplesmente desistiu de onde ela mantém seu dinheiro. —Eu não quero seu dinheiro. Me desculpe, eu pensei que você fosse uma criança.

Suas sobrancelhas se juntam em confusão e não acho que ela acredite em mim. —Qual o seu nome? — Eu pergunto, e espero um momento antes que ela finalmente me responda.

—Sloan—, ela diz, mas ela ainda parece assustada.

—Ok, Sloan. Eu sou o Harris. Eu juro para você sobre as Águias ganhar outro Super Bowl que eu não vou te machucar. Mas se você

apertar o botão nesse spray de pimenta neste carro, ele não apenas me deixará cego, mas você também.

Ela olha para mim com ceticismo e não ousa mover um músculo. Mesmo que eles gritem para eu alcançar ela.

—Eles não ensinaram a você segurança com essa coisa? Você não pode pulverizá-lo em um espaço confinado. Você vai acabar recebendo em seus olhos e então nós dois ficaremos fodidos.

—Acabei de obter on-line—, diz ela, agora olhando para a mão e ficando com mais medo.

—Talvez apenas folheie as instruções depois. Eu não sou uma ameaça, Sloan. Eu sinceramente achei que uma criança roubou o carro de seus pais e estava dirigindo por aí.

—E eles só estão pegando pessoas por dinheiro? — Ela está chateada de novo, mas ela abaixa o spray de pimenta um pouco.

—Eu vejo como dizer isso em voz alta soa ridículo, mas eu realmente só quero ir ao supermercado pegar comida e depois dormir na minha cama. É tarde e não haverá táxis por aí por um tempo. Você era o único motorista na área, então minha opção é andar e são mais de dezesseis quilômetros. — Lentamente eu pego meu paletó e pego meu dinheiro. Eu tiro uma nota de cem dólares e seguro para ela. —Por favor, estou desesperado.

Ela estreita os olhos, mas tira da minha mão antes que eu possa piscar. —Contanto que você mantenha suas mãos para si mesmo.

Eu respiro um suspiro de alívio enquanto relaxo contra o assento de couro e ela começa a dirigir novamente. Meus olhos não

a deixam enquanto ela me observa do espelho retrovisor com
desconfiança.

Capítulo Três

Sloan

Droga, eu deveria ter lido essas instruções com mais cuidado. E se ele estiver errado e esta é sua maneira de me enganar? Eu olho de volta para seus brilhantes olhos azuis e até no escuro eles brilham. Ele é tão grande que ocupa a maior parte do banco de trás e não teria como lutar contra ele.

O GPS emite um sinal para mim e eu o ignoro. Eu tenho feito isso o tempo suficiente para que eu conheça as melhores estradas e como chegar mais rápido. Eu estou sempre nervosa pegando um cara a esta hora da noite e nunca sei se um serial killer vai entrar.

Harris não parece do tipo, porém, como eu realmente saberia? Eu só lembro que Ted Bundy era uma raposa no passado e ninguém suspeitava dele. Harris tem cabelos ondulados escuros e uma sombra de cinco horas, mas faz sentido porque está no meio da noite. Ele está usando um suéter grosso e casaco, mas eu ainda posso dizer que seu corpo é musculoso por baixo, e embora ele tenha me assustado, ele é lindo da cabeça aos pés. Sem mencionar que ele tem um sorriso que me faz esquecer para onde estamos indo.

—Você disse Midtown Grocer, certo?— Eu pergunto e ele concorda.

—Sim, eu só preciso entrar e pegar algumas coisas. Estou morrendo de fome e comi fast food no último mês. Eu não posso fazer isso de novo. Tem certeza de que está bem em esperar?

Eu aceno e então percebo que pode estar muito escuro para ele ver. — Sim, está tudo bem. — A área da cidade não é ruim, mas ainda é um estacionamento no meio da noite. Deus, eu espero que esse cara seja um comprador rápido. Eu poderia sair assim que ele saísse e pegar o dinheiro dele. Embora ele pudesse me denunciar para a empresa e então eu corro a chance de perder meu emprego.

— Não é realmente seguro para uma mulher como você estar pegando estranhos à noite —, diz ele, e eu sinto arrepios surgirem.

— Uma mulher como eu? — Eu olho para ele do espelho retrovisor, mas ele não parece perturbado.

— Eu só quis dizer pelo quão pequena você é.

Eu vejo quando seus olhos se movem para baixo e eu me mexo um pouco no meu assento. Eu percebo que eu não sinto a mesma repulsa que eu fiz hoje cedo quando Lance fez isso comigo e eu me pergunto por que é diferente agora. Talvez seja porque eu não conheço esse cara e Lance é um idiota.

— Além disso, esse bairro não é ótimo. Será, mas este não é um lugar para uma mulher sozinha à noite.

— Como você sabe que será? — Ele está tão seguro de si e não sei por que sinto a necessidade de desafiá-lo.

— Porque eu estou ajudando a fazer isso. — Ele encolhe os ombros como se não fosse grande coisa quando eu paro no estacionamento.

O lugar está vazio, exceto por um ou dois carros e não há muita luz aqui. Eu estaciono o mais perto que posso, mas ainda está bem longe da entrada e vou ficar paranoica o tempo todo.

—Entre e compre comigo—, ele diz enquanto vai abrir a porta.

—Você quer que eu faça compras com você? — Eu pergunto, me virando para encará-lo.

—Sim, você não deveria estar aqui sozinha. Venha me fazer companhia enquanto eu comprar pizza congelada. — Ele sai sem esperar que eu responda e volta para o lado do motorista. Ele abre a porta e estende a mão. —Além disso, eles têm chocolate quente lá dentro.

—Eu sou mais uma menina de café—, eu digo quando saio sem pegar a mão dele ou tocá-lo. Por que esse cara é tão encantador?

—Então é por isso que você é tão baixa.

Quando olho para ele, seu sorriso de megawatt é suficiente para que esse estacionamento não precise de mais nada para o iluminar.

—Eu entendo que você foi alimentado com milho. — Eu faço uma demonstração de olhar para cima e para baixo e eu juro que quase posso ver um rubor nas bochechas dele. Este homem não é apenas grosso, mas ele não sabe o quão fofo ele é.

—Eu sou do centro-oeste e gosto de milho. — Quando andamos pelas portas automáticas, ele pega um carrinho e empurra para a cafeteria localizada no interior. É tarde, mas ainda há alguém atrás do balcão. —Eu vou tomar um chocolate quente e tudo o que a moça gostaria.

—O mesmo—, murmuro.

—Com marshmallows extras—, ele diz ao cara enquanto ele pega algum dinheiro.

Ele é muito educado com o balconista e eu vejo enquanto eles trocam algumas palavras. Ele deixa uma boa gorjeta no jarro também, que eu não perco enquanto ando até o fim para esperar nossas bebidas. Pela primeira vez, olho para as mãos dele e fico aliviada quando não vejo um anel. Eu nem sei por que estou me incomodando em procurar porque isso não importa.

Harris caminha até onde eu estou de pé enquanto pegamos nossas bebidas e depois levamos o carrinho conosco enquanto caminhamos pelos corredores de comida.

—Eu já me sinto melhor—, diz ele, olhando para mim e tomando uma bebida. —Então, qual é o seu prazer secreto noturno?

Eu vejo quando ele pega uma caixa de Oreos recheados na prateleira e os coloca em seu carrinho. Esses são meus favoritos absolutos, mas não vou admitir isso.

—Eu não sei. Depende do meu humor, — eu digo, fingindo ser legal. O que há de errado comigo? Por que me importo com o que esse cara pensa?

—Bem, eu pensei que era uma pergunta fácil. Eu acho que nós vamos direto para isso então. — Imediatamente fico ansiosa com o que ele poderia me perguntar. —Branco ou integral? — Ele pergunta, segurando dois pães.

Eu mordo meu lábio para não rir enquanto balanço minha cabeça e aponto para o branco. Eu sou como uma idiota quando se trata de comida. Eu amo apenas as coisas que são terríveis para mim.

—Ah, eu vejo. Você é uma dessas. — Ele pisca quando coloca o pão no carrinho.

—Uma de quê? — Eu finjo ficar ofendida quando ele pega as fichas.

—Eu não tenho ideia, eu só gosto de ouvir você falar. Você parece responder quando eu te deixo brava.

Eu tenho que abaixar meu queixo para que ele não veja o rubor nas minhas bochechas. Quem diabos é esse cara?

—Então, há quanto tempo você vem pegando estranhos e, em seguida, ameaçando-os com spray de pimenta? — Deus, ele poderia ser mais bonito? Ele tem uma covinha de um lado quando ele sorri.

—Estou fazendo isso há alguns meses, mas você tem sorte. Você foi o primeiro que tive que ameaçar.

—Eu gosto de ser o seu primeiro. — Sua voz profunda é muito consciente e eu tenho que me virar e fingir que leio os rótulos nas latas de atum para que ele não possa ver meu rosto.

Ele não pode saber que sou virgem. Certo? Oh deus, eu quero um buraco no chão para me abrir e engolir. Isso é pedir muito?

—Você gosta disso? — Ele pergunta enquanto nos movemos para o próximo corredor.

—Honestamente? — Eu digo e ele para.

—Sim, eu gostaria que você fosse honesta comigo.

—São muitas horas e apenas dinheiro bom. Mas estou tentando descobrir o que fazer a seguir. — É a primeira vez que eu digo isso em voz alta e é tão assustador quanto é na minha cabeça. Eu não tenho ideia do que estou fazendo ou do que o futuro reserva, mas tenho que fazer algo em breve.

—Você parece ter uma boa cabeça em seus ombros. — Ele sorri como se tivesse um segredo. —Quero dizer, além de não ler instruções sobre uma arma.

—Você simplesmente não pode deixar isso passar, pode? — Eu digo brincando, e ele para de empurrar o carrinho para virar e me encarar.

—Agora, por que eu deixaria você ir?

Ele estende a mão e, por um segundo, acho que vai me puxar para ele. Em vez disso, sua mão se aproxima e ele mal toca a minha bochecha antes de puxá-la de volta.

—Faça um desejo—, diz ele, segurando um cílio entre os dedos.

É tão bobo, mas eu costumava fazer isso o tempo todo como uma garotinha. Eu gostaria de coisas estúpidas como um pônei ou um unicórnio. Eu não tenho feito isso há muito tempo, mas algo sobre esse momento é muito bom. E eu não tive muito prazer em muito tempo.

Fechando meus olhos, penso no que meu coração mais deseja no mundo e sorrio quando tenho meu desejo em mente, aceno e

abro os olhos. Harris se aproximou e ele está bem na minha frente enquanto ele segura meu desejo.

—Você tem que soprar—, diz ele suavemente.

Eu olho para ele, e seu cheiro de sabão fresco e árvores invadem meus sentidos. Eu franzo meus lábios e faço o que ele pede e o cílio flutua para longe. Nós dois ficamos lá, nos aproximando cada vez mais, até que de repente o alto-falante vem anunciando que a loja está fechando.

—Eu acho que é melhor você terminar suas compras—, eu digo, dando um passo para trás e tentando recuperar o fôlego. O que diabos aconteceu?

—Sim, eu acho que sim. Caso contrário, eu poderia morrer de fome.

Ele olha para a minha boca quando diz isso, mas vira a esquina e vai para outro corredor. É minha imaginação ou há algo mais acontecendo aqui? Eu acho que a privação do sono está me enganando. Eu tenho que descansar um pouco ou vou enlouquecer.

Capítulo Quatro

Harris

Deus, ela é linda. Eu a observo enquanto ela olha para a exibição de doces e o caixa examina minhas compras. Quando sua língua rosa espreita eu aproximo e propositadamente escovo meu braço contra o dela. Ela não se afasta de mim quando eu pego a barra de chocolate que ela está olhando o tempo todo.

—Para o passeio de carro—, eu digo, e ela balança a cabeça e seu cabelo loiro cai sobre um ombro.

Ela tem um tique, mas não vou informá-la sobre isso. Não quando eu posso explorar isso a meu favor. Quando ela quer algo, ela lambe o canto dos lábios. Eu notei isso toda vez que ela viu algo que ela queria. Eu pegava e depois a via lutar com um sorriso. Ou esconder seu rosto corado quando eu chegava perto demais.

Ela é nervosa, mas eu não sou de desistir de um desafio. Eu nunca persegui uma garota antes e tenho a sensação de que vou precisar aprender como.

Como eu poderia ter pensado que ela era uma criança quando eu entrei no banco de trás? Eu fico aqui olhando para ela e ela é toda mulher. Eu respiro fundo e seu cheiro doce adocicado alimenta uma nova fome que eu nunca senti antes.

—Quer compartilhar? — Ela pergunta, inclinando a cabeça para trás para olhar para mim.

Ela é pequena demais para ficar vagando tarde da noite sozinha. Eu não me importo se ela mora em Pleasant Hill, ela tem tentação escrita em cima dela e ela nem sabe disso. Claro, ela sabe ser cuidadosa, mas eu não acho que ela entende como ela traz algo para fora em um homem que o faz questionar o que ele faria para se aproximar dela.

Eu não entendo como ela está fazendo seu trabalho há meses e ninguém tentou reivindicá-la. Talvez eles não tenham olhado bem para ela como eu fiz, ou talvez ela não seja solteira.

Que idiota de namorado a deixaria dirigir pelas ruas tarde da noite deixando homens estranhos entrando em seu carro? Não, qualquer homem que deixasse isso acontecer não a merecia.

—Ok, tudo bem, você não precisa—, ela ri, e percebo que estou apertando meu queixo porque estou pensando nela com alguém além de mim.

—Eu vou compartilhar. — Eu me inclino um pouco mais e ela não se afasta. —Mas só com você—, acrescento antes de colocar a barra de chocolate no painel.

Eu relaxo e tento não me concentrar em algo que só vai me irritar. Ela apenas começou a relaxar e eu não quero estragar tudo. Eu ainda estou tentando entender o que está acontecendo comigo. Se Simon estivesse aqui ele estaria rindo. Eu não tenho ideia do que estou fazendo, mas estou focado em mantê-la calma.

Sua língua espreita e eu me pergunto se é para mim ou se ela está pensando sobre a barra de chocolate novamente. De qualquer maneira, eu aceito.

—Isso vai ser tudo, senhor? — o caixa pergunta.

—Isso deve nos manter por agora. — Eu puxo meu cartão e deslizo através da máquina. —Você não acha? — Eu olho de volta para Sloan, precisando da atenção dela. O que está acontecendo comigo?

—Sim, acho que está bom. — Ela balança a cabeça para mim como se eu estivesse sendo ridículo, o que eu estou.

Coloquei as compras no carrinho e empurro para o carro. Ela abre o porta-malas e eu as carrego antes de pegar o carrinho de volta. Quando chego ao carro, ela já está lá dentro. Desta vez eu não entro no banco de trás e, em vez disso, me sento no banco do passageiro. Ela olha para mim com surpresa por um momento, mas não diz nada.

—E para onde estamos indo? — Ela pergunta quando ela coloca o celular em um suporte no painel.

—Lar doce lar—, eu confirmo, me inclinando para trás para que eu possa observá-la.

Eu faço conversa fácil com ela enquanto ela dirige porque eu quero ouvi-la falar. Mas quanto mais nos aproximamos da minha casa, mais o pânico começa a se instalar sobre mim. Eu percebo que quanto mais cedo eu estiver lá, mais cedo ela vai embora. Tenho a sensação de que ela não vai concordar em sair comigo com tanta facilidade e eu preciso selar o acordo.

Eu pego meu celular e pesquiso minhas chamadas anteriores. Eu salvo seu número imediatamente, então pelo menos eu tenho isso. Não é suficiente, então eu envio um texto para o meu porteiro

Jim e peço um pequeno favor. Quando ele responde, eu coloco meu telefone longe e volto a dar a ela toda a minha atenção.

Quando eu abro a barra de chocolate, eu a quebro um pouco e a seguro para ela.

—Está tudo bem, você não precisa fazer isso. — Ela olha para o pedaço de chocolate e depois de volta para a estrada.

—Você vai ferir meus sentimentos se você não aceitar.

Ela sorri para mim e revira os olhos um pouco, mas estende a mão e tira de mim. Ela come a peça toda de uma só vez e depois faz um pequeno gemido. Eu tenho que desviar o olhar porque é quase erótico e tenho que me concentrar. Caso contrário, vou olhar para ela como um cachorro enquanto ela dirige.

Eu ofereço-lhe outro e desta vez ela não luta comigo. Quando ela mastiga, ela faz o som de novo e eu luto contra meu próprio gemido. Por que parece que ela está deslizando no meu pau?

—Você está com fome—, eu digo distraidamente enquanto limpo minha garganta e lhe entrego outro pedaço.

—Vou sobreviver—, diz ela enquanto mastiga, e eu me pergunto quantas vezes ela fica sem comer.

—Venha para casa comigo—, eu deixo escapar. Ela olha para mim com ceticismo. —Deixe-me te dar o jantar—, acrescento rapidamente.

Eu me pergunto se eu posso impedi-la de voltar hoje a noite? Já é tão tarde e eu me preocupo com ela pegando outra pessoa.

—Eu não deveria. — Eu vejo a língua dela tocar o lado da boca dela e é o meu sinal de que ela quer.

—Você vai ter que me ajudar a carregar tudo isso de qualquer maneira. — Eu aponto para o porta-malas do carro. —Vou me certificar de lhe dar uma gorjeta pela ajuda—, acrescento para tentar dar razão para ela dizer sim.

É óbvio que ela precisa do dinheiro se estiver nessa linha de trabalho, e eu vi o quão rápido ela pegou o dinheiro da minha mão. Saber que ela precisa de alguma coisa é outra coisa que eu posso acrescentar ao *que não importa*. A lista está crescendo rapidamente, mas é bom que eu sempre tenha gostado de verificar as coisas. Livrar-se de um namorado, checar. Certificando-se de que ela tem o que precisa, checar. Como todas as coisas da vida, meu cérebro já está com ideias de como fazer essas coisas.

—Eu compartilhei minha barra de chocolate com você. — Eu levanto o invólucro vazio.

—Oh meu deus, eu comi a coisa toda.

Ela luta para não rir, mas sai dela e o som enche o carro. Quando ela bufa, ela cobre a boca com a mão e ri mais. Eu tenho que apertar minhas mãos para evitar alcançá-la e causar um acidente. Por que ela é tão fofa?

—Eu acho que é o mínimo que eu poderia fazer depois de comer a coisa toda—, diz ela e depois sorri para mim.

Mas assim que chegamos ao prédio, vejo seu desconforto retornar.

Capítulo Cinco

Sloan

Porcaria. Eu realmente não tinha pensado sobre onde estávamos indo até que chegamos ao prédio de Harris. É o melhor lugar na parte mais bonita da cidade. Meu riso morre e sinto um leve traço de arrependimento por me oferecer para ajudá-lo. Mas eu preciso do dinheiro - o que mais eu deveria fazer?

Eu queria dizer sim quando ele pediu para me fazer o jantar. Pela primeira vez em muito tempo eu estava me divertindo e gostando. Ele não tem ideia de quem eu sou. Para ele, sou apenas uma garota que leva as pessoas para onde elas querem ir. Com ele eu posso viver o momento por um tempo. Até que chegamos ao lugar dele e isso vem caindo de volta. Não demorará muito para ele descobrir quem eu sou se ele quiser ou não. Está claro no prédio em que ele mora que ele vem do dinheiro. O tipo que conhece pessoas como meus pais. E se alguém me reconhecer?

—Você está bem? — Harris pergunta enquanto eu estaciono em uma vaga vazia e coloco o carro no estacionamento.

Ele é bom em me ler, o que significa que terei que fazer melhor para mantê-lo à distância.

—Sim, apenas cansada—, eu admito, e é a verdade. Embora não seja apenas a falta de sono que está me desgastando. Estou cansada de muitas coisas e manter as pessoas à distância é a principal agora.

—Vamos. — Ele sai do carro, e antes que eu tire meu cinto de segurança, ele está do meu lado e abre a porta para mim. Desta vez ele não me oferece sua mão e, em vez disso, alcança o lado de dentro e pega minha mão, então não tenho a opção de recusar.

—O que eu disse sobre manter as mãos para si mesmo? — Eu o lembro, mas não me afasto do toque dele.

—Eu pensei que nós passamos disso quando você comeu todo o meu chocolate. — Seu sorriso evoca o meu e fico toda quente. Como ele continua fazendo isso?

—Uau, você gosta de guardar rancor—, eu o provoco quando ele fecha a porta do carro para mim e eu vou para o porta-malas.

—Como eu disse, você fala mais quando eu te provoco.

Ele chega a mala e me entrega uma sacola antes de pegar o resto para si. Eu começo a dizer a ele que ele poderia apenas carregar todos eles, mas me contive. Eu me lembro que isso é sobre o dinheiro da gorjeta e não sobre querer gastar mais tempo com ele.

Eu não tenho para onde ir além do carro para a noite. Eu já tinha decidido que não ia para casa depois que saí do apartamento hoje de manhã. Eu poderia conseguir um hotel com os cem que eu tinha descaradamente arrancado da mão de Harris, mas não me permitirei. Seria como jogar dinheiro fora e sou mais esperta do que isso.

Eu sigo Harris para o seu prédio, e quanto mais nos aproximamos, mais acho que é uma má ideia. Alguém poderia me reconhecer. Meu estômago começa a apertar. Eu me pergunto se talvez eu possa dar a bolsa para o porteiro dele e ele poderia ajudá-

lo a levar, mas quando entramos no prédio eu não vejo um. O saguão está deserto e estou aliviada por não haver ninguém por perto, mas depois lembro que é o meio da noite.

Aconteceu algumas vezes quando deparei com alguém que estava chateado por perder o dinheiro e descontar em mim. É sempre tão embaraçoso, embora eu saiba que não foi minha culpa. Gritarem em público por ser um ladrão é uma merda. Eu não tento discutir e me defender mais. Em vez disso, eu apenas tento me afastar disso. Seria pior se acontecesse na frente de Harris porque ele tem sido tão legal comigo. Essa é provavelmente a razão pela qual estou atraída por ele.

Eu o sigo passando pelo banco principal de elevadores e tenho que sufocar um gemido quando ele desliza sua chave em um privado no final do corredor.

—Qual é o seu sobrenome? — Eu pergunto quando eu piso no elevador e ele segue atrás de mim.

—Hill. — Ele aperta o botão do andar de cima enquanto tento lembrar os nomes das pessoas que meus pais roubaram. Nada me vem à mente, mas nunca prestei muita atenção.

—Seu ?— Ele pergunta assim que as portas se abrem e eu sou salva de responder.

Seu lugar é completamente vazio e eu entro e faço uma demonstração olhando ao redor.

—Eu não tinha certeza do que esperar, mas não foi isso. — Ele não está usando um anel, então eu suponho que este é um apartamento de solteiro, mas não há nada aqui. Eu sei que ele pode

ser novo na cidade e é por isso que eu não sei o nome dele. —Você acabou de se mudar?

—Infelizmente eu já estou aqui há um tempo. — Ele sorri quando olho em volta novamente e percebo o sofá e a cadeira simples com uma mesa de café. —Disseram-me que o lugar era bom e eu deveria comprá-lo como uma propriedade de investimento. — Eu o sigo até a cozinha branca brilhante que parece de alta tecnologia. —Eu realmente não me importo onde eu durmo. Contanto que eu possa pegar algumas horas aqui e ali, eu estou bem.

—Deve ser legal—, murmuro sem pensar no que estou dizendo.

Ele continua no meu deslize e seus olhos vêm para os meus. Eu vejo a preocupação cruzar seu rosto e então me sinto como um idiota por dizer isso. Não é culpa dele que ele é rico e eu estou na minha situação.

—Deixe-me arrumar o jantar para você. — Sua voz é mais suave agora, mas há piedade nela.

—Eu não preciso de sua pena. — Eu coloco o único saco que ele me deu no balcão e cruzo os braços.

—Não é por isso que estou perguntando a você. — Ele coloca as mãos no balcão e parece que ele está se preparando para uma luta, mas eu não quero isso com ele. —Eu quero que você fique porque eu te pedi e você quer estar aqui. Estou me divertindo fora do escritório, o que nunca acontece. — Ele sorri e eu vejo sua covinha. Eu penso sobre o que seria como se inclinar em seu grande corpo e beijá-lo lá. Ele teria que se inclinar um pouco para eu

alcançá-lo, ou talvez eu pudesse, se eu estivesse na ponta dos pés. — Fique—, ele diz suavemente, e eu não posso dizer não.

—Tudo bem—, eu concordo, e é bom ter alguém que me quer por perto. —Mas eu não sei cozinhar nada—, eu admito quando me sento em uma das cadeiras altas sob o balcão.

—Você está com sorte. Passei os meus domingos na cozinha com a minha mãe e conheço o meu caminho. — Ele sorri quando começa a desembalar as compras e me passa os Oreos. Eu não posso me impedir de tomar um.

—É isso que os bons velhos do Meio Oeste fazem no domingo?

—Não, eu os gasto no trabalho ou gritando com os Eagles quando eles jogam. Eu fui criado aqui, querida.

Seu termo de carinho me pega de surpresa quando ele coloca um copo de leite na minha frente.

—Não se encha de biscoitos. Eu vou te alimentar. — Eu aceno enquanto o vejo se mover pela cozinha. O lugar parece vazio, mas ele sabe o que fazer.

—Você falou Centro-Oeste mais cedo.

—Eu nasci lá. Minha mãe é do Centro-Oeste e passei meus verões lá com meus avós. Meus pais voltaram para lá quando meu pai se aposentou. Eu ainda tenho a cidade no meu sangue. Eu estive aqui quase toda a minha vida.

Quando ele diz isso eu sei tudo o que vou ter com ele esta noite. Não há como ele não descobrir quem eu sou e o que minha família

fez. Nossos círculos são muito pequenos. Estou surpresa que eu ainda não o conheço, mas aposto que Cara conhece.

Eu sorrio para ele e sei que vou pegar o que puder. Mesmo que seja só por esta noite, vou fingir que não sou eu. Eu sou apenas uma garota jantando com um homem gentil, porque isso é tudo que pode ser.

Capítulo Seis

Harris

Nós conversamos durante horas até ela adormecer no sofá. Eu não queria acordá-la, então eu a cobri com um cobertor e a observei. Eu devo ter dormido com ela porque a próxima coisa que eu sabia era que eu estava acordando sozinho no apartamento.

Olhei em volta, pensando que talvez ela estivesse usando o banheiro, mas quando liguei para a portaria, eles disseram que ela tinha saído já a alguns minutos. Pensei em correr atrás dela, mas não queria parecer completamente louco. Em vez disso, pego meu telefone e envio um texto rápido.

Eu: Você estava esperando que eu caísse no sono para que você pudesse fugir? Eu não achei que fosse tão chato.

Espero um segundo e depois mando outra.

Eu: Sério, no entanto, eu me diverti muito na noite passada. Quer voltar para o meu lugar estéril e jantar de novo esta noite?

Eu sei que ela é autônoma, mas eu tenho que pelo menos tentar. Eu não posso deixá-la ir embora, e não vou deixá-la ir tão facilmente. Estou olhando para o meu celular, querendo que ela me mande uma mensagem, quando finalmente toca.

Sloan: Talvez se você não tivesse roncado tão alto eu teria continuado dormindo ;).

Ela não me rejeita imediatamente, o que é um bom sinal, mas preciso de uma confirmação.

Eu: Eu não acredito em você. Tome café comigo e deixe-me fazer as pazes com você.

Há um longo momento antes que eu possa ver que ela está digitando e sua mensagem finalmente chega.

Sloan: Eu vou trabalhar o dia todo. Eu posso fazer algo mais tarde, dependendo de como isso acontece. Posso te mandar uma mensagem depois?

Não é um não, que eu sinto que pode ser um progresso. Mas são sete da manhã e sei que ela só teve duas ou três horas de sono no máximo. Ela não deveria estar dirigindo se estiver cansada. Eu penso por um segundo antes de responder, e nesse meio tempo ela me manda uma mensagem novamente.

Sloan: Não sinta que você me deve nada. Eu me diverti na noite passada, mas podemos deixar por isso mesmo.

Eu balancei minha cabeça porque é como se ela estivesse tentando me dar uma saída.

Eu: Pise no freio, querida. Eu tenho uma tonelada de coisas que eu preciso de ajuda hoje e se você está trabalhando, então talvez possamos trabalhar em algo?

Sloan: Como o que...

Eu: Encontre-me na cafeteria na Rua 11 no Garden em quinze minutos. Vou pegar um café tão preto quanto a sua alma e lhe direi o que preciso.

Sloan: Vejo você lá.

Eu tomo um banho rápido e troco de roupa, em seguida, pego minha bolsa. Corro até a cafeteria e, quando chego lá, vejo Sloan sentada perto da janela. Ela está vestindo um moletom diferente e seu cabelo está preso no boné de ontem. Ela sorri para mim e eu sinto que ela acabou de fazer o meu dia inteiro antes mesmo de começar.

Quando me sento, uma garçonete se aproxima e toma nosso pedido. Eu adiciono comida com o café porque eu sei que Sloan não comeu desde que ela saiu e eu não acho que ela vai pedir se eu disser que estou pagando. Quando ela pega nosso pedido e vai embora, eu dou a Sloan um olhar duro.

—Número um, eu não ronco.

Ela é presunçosa enquanto toma seu café, e eu gostaria de poder me inclinar para frente e beijá-la.

—Concordo em discordar—, diz ela enquanto envolve as mãos em torno da caneca quente.

—Número dois, não faça isso de novo.

—Fazer o que? — Suas sobrancelhas se juntam em confusão.

—Fugir de mim assim. Você me assustou. — Eu vejo um pouco de cor nas suas bochechas e ela balança a cabeça ligeiramente.

—Desculpe, eu só não queria que fosse estranho. — Ela encolhe os ombros e, pela primeira vez, vejo vulnerabilidade em seus olhos. —De qualquer forma, o que você precisa de mim para ajudá-lo?

—Estou chegando ao final de um projeto realmente grande e há uma grande comemoração amanhã à noite. Eu gostaria de alguma ajuda para me preparar para isso, e não posso estar em dois lugares ao mesmo tempo.

—OK. — Ela parece hesitante em concordar, então continuo falando.

—Você seria perfeita para o trabalho. Eu preciso de alguém que possa ir a lugares para mim e pegar coisas e entregá-lo. Tenho certeza de que existe uma empresa que pode fazer isso, mas preciso de alguém em quem eu possa confiar.

Ela parece surpresa quando ela olha para mim. —Você confia em mim?

—Quero dizer, não com uma garrafa de spray de pimenta, mas com todo o resto, sim. — Ela revira os olhos e eu estou feliz em ver seu sorriso. —Sério, deixe-me contratá-la para o dia. Pagarei o que você cobrar, se mantiver o medidor funcionando e conseguir manter as gorjetas que alguém lhe dá para as entregas.

Eu a vejo fazendo os cálculos mentais e, em seguida, ela acena com a cabeça ligeiramente. —Podemos fazer em dinheiro para não ter que passar pela empresa? Eles pegam um bom pedaço quando eu uso o programa deles.

—Absolutamente. — Eu odeio que ela tenha que dirigir o carro, mas é um trabalho honesto, pelo menos. E é um carro muito bom também. Eu esqueci de perguntar a ela sobre isso, mas não parece o momento certo.

A garçonete traz nossa comida e a coloca na nossa frente. Eu empurro um prato para ela e ela tenta recusar antes de eu empurrar o prato mais perto. Finalmente ela pega um garfo e nós servimos.

Eu digo a ela os lugares que preciso que ela vá e o que ela precisa pegar. Ela faz anotações e anota os nomes das ruas enquanto isso. Eu posso dizer que ela é realmente inteligente, habilidosa e organizada e também conhecedora da cidade.

—Você conhece este lugar como a palma da sua mão—, eu digo enquanto ela muda a ordem dos lugares que eu dei a ela com base na rota que ela vai tomar.

Ela sorri para mim e há algo perto de orgulho em seus olhos. — Eu tenho alguns talentos.

—Eu sei—, eu digo quando estendo minha mão e a coloco ao lado da dela na mesa.

Meus dedos roçam os dela e ela não se afasta. Estou sem sono e com excesso de trabalho, mas agora sinto que poderia correr a Maratona de Boston se ela pedisse. Eu nunca me senti mais vivo com alguém ou mais em paz. Seus suaves olhos castanhos olham para mim e há uma pergunta ali. Eu não sei o que é, mas parece que ela está querendo que eu faça uma promessa.

Ficamos assim por um longo momento, cada um de nós tentando dizer o que estamos com medo e ambos não dispostos a quebrar o momento.

Infelizmente meu celular faz isso para nós quando começa a tocar. A música —Eye of the Tiger— começa a tocar e eu quero

sufocar Simon. Eu enfio a mão no bolso e puxo para fora e clico em ignorar.

—Tudo bem, você pode atender—, diz ela.

Assim como eu estou ignorando a ligação e dizendo que está tudo bem, a música volta à vida novamente. Eu suspiro enquanto peço desculpas e respondo.

—É melhor que seja bom—, eu digo antes que Simon possa falar.

—O inspetor da cidade está aqui, onde você está?

—Merda. — Eu esqueci completamente.

—Sim, merda está certo. E onde estão meus donuts? Não me diga que você realmente dormiu. — Eu posso ouvir a descrença em sua voz.

—Claro que não—, eu digo quando olho nos olhos de Sloan. — Estou a caminho.

Eu desligo o telefone e ela sorri para mim. —Eu acho que nós dois precisamos começar o nosso dia—, diz ela, segurando sua lista de rotas.

Eu abro minha carteira e coloco algum dinheiro na mesa. Então eu entrego meu cartão de crédito para ela, junto com um cartão de visita e todo o dinheiro que tenho em mim.

—Whoa, Harris, eu não quero tudo isso. — Ela olha em volta como se alguém pudesse ver o dinheiro que ela está segurando.

—É só por precaução. Você precisará de dinheiro para algumas das entregas e algumas delas não aceitam cartões. Se você tiver algum problema, meu celular está aí e também do meu assistente, o Simon. Eu tenho que correr, mas vou mandar uma mensagem para você.

Nós dois nos levantamos e eu a levo até o carro dela. Abro a porta para ela, mas antes que ela possa entrar, aproveito a chance e me inclino para perto. Eu escovo meus lábios levemente em sua bochecha e sussurro em seu ouvido.

—Eu vou estar pensando em você—, eu digo antes de dar um passo para trás e ir embora.

Tudo em mim quer voltar para ela e envolvê-la em meus braços. Eu quero me virar e olhar para ela, mas e se ela não estiver olhando? E se ela já entrou em seu carro e ela não sente essa coisa entre nós? A dúvida se arrasta e me irrita. Eu nunca fui de deixar nada me impedir, e não vou começar agora.

Eu paro e viro para olhar por cima do meu ombro porque eu tenho que saber. Quando a vejo parada ali com os dedos tocando o mesmo local onde coloquei meus lábios, não consigo parar meu sorriso. Eu pisco para ela quando eu volto a olhar para frente e continuo andando.

A neve macia começa a cair e posso sentir o cheiro da mudança no ar.

Capítulo Sete

Sloan

Eu assisto ele ir com a minha mão pressionada na minha bochecha. O lugar onde ele me beijou formiga e eu posso sentir meu corpo inteiro aquecer. Quando ele se afasta ele leva algo de mim com ele. Eu queria virar minha cabeça e pressionar meus lábios para ele tão mal, mas eu me acovardei. Seu grande corpo se afasta de mim e a neve começa a cair. Apenas quando estou prestes a ir embora, ele se vira para me dar uma última olhada. Minha respiração pega quando ele sorri para mim, e de alguma forma eu sei que ele estava esperando que eu ainda estivesse aqui de pé olhando para ele.

Foi preciso tudo de mim esta manhã para me fazer sair do seu sofá e deixar o conforto de sua casa. Eu sabia que precisava sair de lá antes que ele acordasse, e qualquer outra pessoa no prédio.

Harris é o tipo de homem que gostaria de me levar até meu carro se estivesse acordado; Isso ficou claro pela maneira como ele me tratou na noite passada. Eu não fui uma conquista que ele pegou e tentou ir para a cama. Ele se agarrou em cada palavra minha quando eu falei, e eu poderia dizer que ele estava cansado, mas se recusou a encerrar a noite. Eu não queria sair e sei que ele também não queria. Eu também não estava preparada para dizer a ele que não. Ele era muito charmoso e doce quando me dava tudo o que achava que eu poderia querer. E tudo o que ele parecia querer em troca era a minha atenção. Como eu deveria recusar isso?

Ele não fez um movimento em mim a noite toda e mal me tocou. Eu não tenho certeza se ele estava esperando algo. Eu acho que não foi sobre isso para ele na noite passada, mas depois do jeito que ele tocou seus lábios na minha bochecha há muito mais fervendo abaixo da superfície.

Quando eu fechei meus olhos ontem à noite, eu só ia fingir estar dormindo até que ele finalmente fosse para a cama, mas o conforto de sua casa era demais e eu tive o melhor sono que tive em meses. Eu me levantei quando o sol apareceu e eu sabia que tinha que sair de lá. Eu tentei o destino quando beijei sua bochecha antes de sair porque pensei que seria a última vez que eu o veria novamente. Era o mesmo lugar que ele me beijou momentos atrás.

Quando ele vira a esquina para fora da minha vista eu entro no meu carro.

Eu disse a mim mesma que esta manhã seria a última vez que o veria, mas agora veja o que aconteceu. Estou completamente cheia de merda porque no segundo em que deixei a casa dele, meu telefone estava trancado na minha mão, esperando que a qualquer momento ele me mandasse uma mensagem. Não demorou muito. Eu planejei ignorar sua ligação, mas eu estava mentindo para mim mesma, não apenas enviando mensagens de texto para ele, mas concordando com tudo o que o homem dizia.

Eu ligo o carro porque preciso ir. Eu tenho que ir para casa em algum momento ou Cara vai explodir meu telefone perguntando sobre o dinheiro que eu fiz ontem à noite. Meu telefone dispara e, quando olho para a tela, as borboletas batem as asas no meu estômago. Eu sorrio antes de ler o texto apenas apreciando a

sensação de ter algo excitante na minha vida. Eu estive tão envolvida em outras coisas que não percebi que estava faltando até agora.

Harris: Está começando a nevar. Dirija com cuidado.

Sua preocupação é outra coisa que eu não estou acostumada. Ter alguém se preocupando comigo nunca foi uma coisa que tive. Meus pais nem se preocuparam comigo quando estavam por perto. Eu sempre fui uma reflexão tardia e não sabia como era bom sentir isso até o momento. Estou me metendo além da minha capacidade?

—Não faça perguntas estúpidas—, murmuro para mim mesma no espelho retrovisor.

Estou ciente de que a vida pode mudar em um instante, mas não posso deixar minha mente ir para lá. Eu só tenho que focar no dinheiro e passar por isso. Não é como se eu pudesse enviar uma mensagem ou ligar para ele e dizer que não posso fazer isso porque já sei o resultado. Eu vou aceitar assim que ele abrir a boca, porque ele tem esse poder sobre mim que eu não posso controlar. Primeiro, tenho que me levantar e depois pensar no futuro. Harris está me ajudando com isso, me dando esse trabalho hoje. Talvez ele tenha mais trabalho para mim no futuro e eu já esteja procurando maneiras de estar mais perto dele.

Eu coloco o carro na direção e saio para a rua enquanto a neve cai por toda parte. O inverno sempre foi minha época favorita do ano, mas não tenho tanta certeza de que vou sentir o mesmo, especialmente se passar os próximos dias dormindo no carro. Espero que o irmão de Cara saia logo, mas não estou achando que será com a grande sacola que ele trouxe.

Meu telefone toca e eu verifico quando paro no sinal vermelho.

Harris: Diga-me que você terá cuidado ou que nada será feito hoje.

Eu me pergunto como seria tê-lo andando em seu escritório enquanto ele está pensando em minha segurança? Por mais inebriante que esse pensamento pudesse ser, eu não poderia fazer isso com ele. Eu lhe envio um texto e sorrio o tempo todo.

Eu: Eu estarei segura. Agora comece a trabalhar.

Eu olho para a luz vermelha quando outro texto aparece.

Harris: Você deve ligar sua localização e compartilhar comigo. Isso me fará sentir melhor.

Eu clico fora da mensagem para ligá-lo, mas logo antes do meu dedo apertar o botão eu paro e me pergunto se eu deveria. Como se Harris pudesse me ver, outro texto aparece.

Harris : Além disso, você pode precisar de ajuda para onde ir hoje.

Ele diz o que eu preciso ouvir, então eu faço o que ele pede.

Harris: Obrigado querida.

As palavras fazem meu coração pular uma batida, mas eu sou sacudida de volta à realidade quando um carro buzina atrás de mim. Eu deixo meu pé sair do freio e começo a dirigir. Eu forço minha mente em outro lugar o melhor que posso. Eu já planejei a rota na minha cabeça com base em todos os lugares que Harris me disse para ir.

Se eu sou boa em qualquer coisa, é memorizar. Isso tornou a escola fácil para mim, mas também chata. Eu amo dirigir na cidade e encontrar o caminho de volta. Tem sido uma das únicas coisas boas que vieram da situação dos meus pais. Eu não apreciei o suficiente antes, mas agora que sou forçada a ver a beleza aqui. Tornou-se um quebra-cabeça e eu quero resolvê-lo com o caminho mais rápido para ir de um lugar para outro.

Eu ando por vários lugares e deixando todas as coisas que eu deveria fazer. Eu tento não pensar em Harris, mas é como tentar não pensar em um urso polar rosa assim que alguém disser para você não fazer. Mas pelo menos estou ocupada e isso facilita o relaxamento. É o primeiro dia em muito tempo que eu não estou constantemente estressada e estou realmente gostando do que estou fazendo. Quem teria pensado que Harris tinha a capacidade de me dar isso sem estar comigo?

Quando chego à terceira parada da minha lista, estaciono o carro e saio. Eu estou na frente da antiga igreja que foi convertida em um bar e estou admirada. Eu vejo um homem abrir a porta da frente e vir em minha direção.

—Ela é linda, não é? — Ele diz enquanto nós dois olhamos para os vitrais.

—Ela é—, eu admito. —Como eu não notei este lugar antes? — Eu pergunto, olhando para o homem mais velho.

—Só recentemente foi restaurada. Ela estava pronta para a demolição, mas Hill a salvou.

—Harris? — Eu digo, um pouco surpresa. O lugar é lindo e me faz pensar por que sua casa é tão vazia.

—Sim. Ele tem uma queda por prédios antigos, mas ele não tinha recurso para este. — Ele balança a cabeça como se lembrasse de algo. —Ele salvou e me convenceu a comprar. Juro que o homem pode conversar qualquer pessoa em qualquer coisa. — Há risos em sua voz e eu aceno de acordo.

Mesmo quando tentei afastá-lo, ele continuou se aproximando. Eu tenho um medo que fica no fundo da minha mente que a qualquer momento o pouco que eu tenho poderia ser tirado de mim sem motivo e é tudo por causa do meu passado. Mas talvez Harris possa enxergar além disso?

—Ele tem talento para ver a beleza no que está por baixo da superfície, com certeza. As pessoas passaram por esse lugar por anos e não pensaram na velha igreja. Harris viu o que poderia se tornar. — Suas palavras atingem mais perto de nós do que ele pensa.

É assim que Harris me vê? É doce que ele pense que pode me salvar, mas eu deveria estar me salvando. A ideia de que ele quer entrar na minha vida me dá esperança para o futuro.

Eu olho para a igreja e me pergunto se eu seria a mesma. Uma vez que ele tenha me salvado, ele estará atrás da próxima? Pelo que sei sobre ele, ele é um workaholic admitido. Não tenho certeza de que me sairia tão bem quanto a igreja quando ele se mudasse para outro projeto.

—Deixe-me pegar essas caixas—, diz ele enquanto ele caminha de volta para a igreja e me deixa mergulhar em meus próprios

pensamentos. Ele retorna alguns instantes depois e coloca as caixas no meu carro para mim. Então ele me dá uma grande gorjeta como todos os outros lugares que eu estive hoje.

—Isso é demais. — Eu levanto minha voz para que ele possa ouvir, mas ele já está voltando para dentro. Eu quero ter certeza que ele não deu muito por acidente.

—Não se preocupe com isso. — Ele joga por cima do ombro, dizendo a mesma coisa que todo mundo.

Eu olho para o dinheiro e me pergunto se Harris os instigou. É assim que ele vai tentar me salvar? Meus ombros caem porque a última coisa que eu quero é pena. Talvez eu esteja confundindo gentileza com o que eu achava que estava flertando um pouco.

Eu coloquei o dinheiro no bolso e voltei para o meu carro. Vejo que tenho uma mensagem de Cara e mando-lhe um texto rápido informando que vou tentar aparecer mais tarde. Eu ainda tenho vários outros lugares para parar antes que eu me encontre Harris, e eu não quero estragar nada.

Capítulo Oito

Harris

Este tem sido um dia longo e Simon tem ficado exausto pela maior parte. Meu sorriso é fácil quando me sento na cadeira e vejo o programa terminar de correr.

—Como você está tão calmo? — Ele pergunta enquanto passa as mãos pelos cabelos.

—Porque eu sei que toda vez que chegamos a esse ponto no projeto, você se estressa e se preocupa o suficiente por nós dois. — Ele revira os olhos, mas eu dou de ombros. — Eu também sei que isso sempre funciona. Nós entregamos a tempo e sempre sai sem problemas. Por que isso deveria ser diferente?

—Eu odeio quando você está certo—, ele murmura enquanto o programa é concluído e o teste é um sucesso.

—Apenas certifique-se de que o seu smoking esteja passado para amanhã—, eu digo enquanto ele se levanta e pega sua bolsa.

—Estou sempre pronto para ser o centro das atenções. Só não me envergonhe de novo com um terno azul.

Eu coloco a mão sobre o meu coração como se ele me machucasse. —Dean disse que eu parecia arrojado.

—Ele é um mentiroso. — Eu rio enquanto Simon pega suas chaves e vai para a porta, mas antes que ele possa sair, ele quase bate em Sloan. —Olá, pequena, você está perdida?

Ele olha para ela como se ela fosse uma gatinha perdida, mas isso é provavelmente porque ele está sempre trazendo desgarrados.

—Ela é minha—, eu digo, e Sloan olha para mim e morde o lábio inferior para esconder seu sorriso.

—Ela é? — Ele estende a mão e pega a dela. —Sou Simon e sei tudo sobre Harris. Então, se você quiser alguma sujeira, me avise. — Ele pisca para ela e ela balança a cabeça.

—Vou manter isso em mente porque agora ele parece perfeito demais. — Quando ela olha para mim, seu cabelo loiro emoldura seu rosto e ela parece tão doce que faz meus dentes doerem.

—Bem, a verdade é que ele é, mas não diga a ele que eu disse isso. — Ele se aproxima e finge sussurrar. —Você é a primeira dama que ele me apresentou, e eu tenho que dizer que estou desapontado. — Eu dou um passo em direção a ele, mas ele sorri como se eu não estivesse entendendo a piada. —Eu estava esperando que ele jogasse no meu time porque eu tenho muitos amigos que estão implorando por uma apresentação.

Sloan me olha e levanta as sobrancelhas.

—Eu acho que eles vão ficar todos devastados agora. Eu vou te ver amanhã na festa? — Simon pergunta a Sloan, mas eu respondo por ela.

—Ela vai estar lá.

—Eu acho que vou—, ela concorda, e eu sinto calor no meu peito.

—Divirtam-se, crianças. Vou para casa com uma garrafa de vinho e dez horas de sono.

Eu aceno para ele quando ele sai e Sloan entra na sala de controle.

—Eu não tinha certeza para onde ir. O guarda de segurança no andar de baixo me indicou ...

Antes que ela possa terminar a frase, eu estou indo para ela e segurando seu rosto enquanto eu beijo o inferno fora dela. Seus lábios são macios e suas mãos se movem sob meus braços e ao redor das minhas costas. Seus dedos seguram o material da minha camisa, me puxando para mais perto, e então sua boca se abre para mim.

O primeiro gosto de sua língua contra a minha é como uma dose de uísque direto para o meu corpo. Eu estive pensando nela sem parar todo o dia e esta é a única coisa que eu queria fazer. Bem, havia muito mais, mas isso foi o primeiro da lista.

—Eu esqueci meu...

Simon volta e Sloan quebra o beijo, enterrando o rosto no meu peito. Eu rio com o olhar de choque no rosto de Simon enquanto ele pega seu telefone e lentamente sai.

—Hum, não se importe comigo. Vocês dois tenham uma boa noite.

Quando a porta se fecha novamente, beijo o topo da cabeça de Sloan até que ela olha para mim. Seu rosto está vermelho e ela está mordendo o lábio inferior.

—Desculpe—, ela sussurra, mas eu balanço minha cabeça e beijo seus lábios rapidamente.

—Eu deveria me desculpar. Eu estive pensando em beijar você o dia todo e perdi o controle. — Eu coloco o cabelo atrás da sua orelha e sinto suas mãos na parte inferior das costas. Eu a beijo de novo rapidamente porque sou incapaz de parar agora que já provei dela.

—Eu estive pensando em você também. — Ela olha para mim através de seus cílios enquanto meus polegares esfregam sob o seu queixo.

—Então, você vem comigo amanhã à noite? — Eu pergunto, escovando meus lábios nos dela. De repente ela fica tensa e eu me inclino para trás.

—Eu vou ter que ver o que tenho que posso usar. Eu não pensei sobre isso antes de dizer sim.

—Você passou pela loja em Kensington?— Eu pergunto e ela concorda. —Então você já pegou.

Seus olhos se arregalam em choque. —Do que você está falando?

—Uma das tarefas que tive hoje foi pegar um vestido para amanhã. Eu sei que é um convite de última hora para um evento formal. Eu não esperava que você tivesse um vestido de baile na mão. — Eu sorrio para ela e seu corpo relaxa. —Eu acho que Simon é a única pessoa que eu conheço que realmente é dono de um smoking.

—Que tipo de vestido você escolheu? Como você sabe que vai se encaixar? Eu tenho tantas perguntas.

—Não se preocupe com detalhes, querida. Apenas deixe-me levá-la a um encontro.

Eu vejo o rubor rastejar em suas bochechas novamente enquanto ela abaixa o queixo timidamente e acena com a cabeça. — Por que você não me diz o que você faz? — Ela diz, apontando para o banco de computadores na minha frente.

—Um pouco de tudo. — Eu pego a mão dela e a conduzo para o meu lugar, mas antes que ela possa se afastar eu a puxo para baixo no meu colo. —Este é o programa de som que estamos executando para garantir que a acústica será perfeita.

—O que é este lugar? — Ela olha para o lado da caixa para todos os assentos abaixo.

—Era uma sala de música antiga. O bairro vai usá-lo para eventos. Eu acho que em um ponto eles mostraram filmes antigos aqui. — Eu vejo seu rosto enquanto ela estuda o prédio e depois tudo na nossa frente.

—É tão bonito. O teatro me lembra do filme *Annie*.

—Mesmo? Você gostou desse na infância?

Seus olhos se iluminam e ela balança a cabeça. —Foi o meu favorito. Eu adorava que ela estivesse em um lugar ruim no orfanato, mas isso não impediu seu espírito. Então ela acabou com pais que a amavam. — Há tristeza em seus olhos e estou surpreso com o quanto meu coração dói por ela. Eu quero perguntar mais a ela, mas

ela balança a cabeça e sorri. —Eu devo ter assistido milhares de vezes. A parte quando eles vão ao cinema era o meu favorito. Este teatro parece exatamente assim. Eles terão filmes aqui?

—Eu acho que sim—, eu digo enquanto eu esfrego a mão em seu ombro e nas costas. Eu não posso manter minhas mãos longe dela. —Vou ter que perguntar sobre o cronograma dos eventos. Nós podemos voltar e vê-los.

—Isso soa muito legal. — Ela brinca com a gola da minha camisa e parece que nenhum de nós pode se concentrar agora.

—Posso te levar para casa? — Minha voz é baixa quando me inclino mais perto dela. Mesmo com ela sentada no meu colo eu me elevo sobre ela. —Você pode ver o vestido que você pegou e eu posso cozinhar o jantar para você.

—Não me ameace com coisas boas—, diz ela, e desta vez é sua vez de se aproximar e pressionar seus lábios nos meus.

Ela é ousada com o beijo e eu a abraço contra mim enquanto ela me beija. Seu corpo é moldado contra o meu e minha mão grande na bunda dela aperta com força. Deus, eu quero afundar nela e descobrir quão apertada ela é. Eu imagino que sua buceta tem cachos loiros e é apertada como um punho. O pensamento de fodê-la com força enquanto ela se agarra a mim me faz assumir o nosso beijo. Eu exijo sua atenção enquanto eu a puxo para mim e tento forjar nossos corpos juntos.

Eu não sei quanto tempo nós nos beijamos, mas quando ela ri e me abraça perto eu sei que tem sido mais do que nós dois percebemos.

—Vamos, ou eu vou estar aqui com você a noite toda—, eu digo enquanto me levanto.

Quando ela se vira eu tento ajustar meu pau, mas está tão grande e duro que não tem para onde ir. Ela se vira assim que eu estou tentando descobrir o que fazer com o meu monstro e ela coloca as mãos sobre a boca.

—Não tenho nada a dizer, além de que gosto muito de beijar você. — Seu rosto fica tão vermelho quanto um hidrante quando eu a puxo para perto de mim. Eu me inclino para perto e mantenho minhas palavras baixas. —Você teve um homem entre suas pernas, querida? — Quando ela balança a cabeça que não, eu pressiono meus lábios em seu coração. —Não se preocupe, eu vou fazer de você uma mulher.

Seu corpo estremece e ela engasga quando ambas as minhas mãos se movem para sua bunda e eu a seguro com força contra o meu pau. Eu posso sentir-me rosnar baixo no meu peito antes de eu relutantemente a deixar ir e segurar sua mão quando saímos do teatro.

—Ninguém nunca falou comigo desse jeito—, diz ela, uma vez que estamos fora.

—Você gosta disso? — Eu beijo as costas da mão dela enquanto andamos até o carro dela.

—Sim. — Ela admite com se não quisesse e agora é a minha vez de tentar esconder o meu sorriso.

Eu abro a porta do motorista para ela e ela entra. Quando eu vou para o outro lado e entro, ela está olhando para mim com curiosidade.

—O que? — Eu coloco minha mão sobre as costas do banco e espero.

—Você é diferente de qualquer homem que eu já conheci. — Ela liga o carro e depois olha para mim de novo. —E eu não posso decidir o que fazer sobre isso.

—Nós não temos que tomar uma decisão hoje à noite—, eu digo quando me inclino e beijo seu pescoço. —Mas não vou voltar atrás. Podemos ir tão devagar quanto você quiser, mas não há como voltar atrás.

Ela pensa por um segundo e então acena antes de dirigir em direção a minha casa.

Capítulo Nove

Sloan

—Você está mentindo! — Eu grito quando Harris me faz cócegas no sofá.

—É verdade. — Ele se inclina para trás e eu estou sem fôlego por rir tanto.

—Eu não acredito por um segundo. — Meus dedos se movem sob seus braços, depois para sua cintura e para além de sua proeminente ereção até as costas de suas pernas. —Você seriamente não tem cócegas em qualquer lugar?

—É uma coisa boa porque você tem cócegas suficiente para nós dois. — Ele mal toca minha cintura e eu dou mais risada.

—É só que ... — eu respiro, mas depois caio de volta no sofá enquanto ele se move em cima de mim. —É só porque eu sei que você vai fazer isso.

Seu peso é bom, e eu abro minhas pernas para poder embalá-lo entre elas. Ele está sorrindo, mas seus olhos estão com fome e eu sinto aquele membro grosso que ele tem em seu jeans contra o meu ponto doce.

Nós voltamos e ele me fez o jantar. Então ele se recusou a me mostrar o vestido que ele quer que eu use amanhã. Eu ficava dizendo que deveria experimentar se não coubesse, mas ele disse que isso não aconteceria. Ele estava tão confiante e arrogante que me fez beijá-lo e depois acabamos nos beijando por uma hora. Então

nos mudamos para o sofá e ficamos conversando por horas entre beijos e ele se esfregando em mim. Não posso dizer que não gosto de como a noite progrediu.

Ele empurra em mim como se estivesse fazendo amor e eu lamento. Como ele é tão perfeito? Ele agiria assim se soubesse a verdade? Esses pensamentos fluem através da minha cabeça, mas eu decido ignorá-los, porque isso parece muito bom.

—Conte-me sobre essa cicatriz—, diz ele quando ele levanta minha camisa e vê a pequena linha debaixo do meu sutiã.

Eu o deixei empurrar seus dedos sob o meu sutiã até que eles encontrassem meu mamilo duro. Há um aperto e eu quase saio do sofá enquanto ele empurra meu sutiã o resto do caminho para revelar meu peito.

—Na escola, um jogo de lacrosse¹—, eu respiro quando ele se inclina e traça a forma do meu mamilo com a língua.

Eu agarro o sofá quando ele chupa em sua boca e sua mão encontra meu outro seio. Quando sua boca cobre isso, eu movo minhas mãos entre as minhas pernas e para o cinto de seu jeans. Eu me atrapalho com a fivela antes de desabotoar, mas ele não me impede. Isso é mais do que já fizemos antes. Beijar e acariciar sobre roupa só poderia durar por algum tempo.

Quando minha palma envolve sua circunferência substancial, meus olhos se abrem. Caro deus, ele é enorme, mas em vez de ter medo, meu sexo aperta. Como será sentir isso dentro de mim? É

¹ É praticado principalmente na costa leste dos Estados Unidos e Canadá. A cabeça do taco de lacrosse é amarrada com malhas soltas, projetado para capturar e segurar a bola de regras do esporte .

assim que ele vai me fazer uma mulher? Porque eu tenho certeza que isso vai me deixar grávida se não desacelerarmos.

—Cuidado—, ele grita enquanto lambe meu mamilo.

Percebo que estou apertando-o com força e afrouxo o aperto enquanto movo minha mão para cima e para baixo. Eu fico chocada quando aumenta, e eu engulo audivelmente. Eu olho para baixo para ter certeza de que não tenho a coxa dele na minha mão por engano. Quando meus olhos pousam na cabeça grossa e rosada de seu pênis eu quase desmaio. Bem, isso nunca vai na minha bunda, com certeza.

Como se sentisse minha apreensão, Harris beija minha barriga e sinto seus dedos na cintura do meu jeans. —Deixe-me beijá-la um pouco e ver se conseguimos encaixar.

Oh merda, isso está realmente acontecendo?

Suas mãos são fortes enquanto eles trabalham o jeans dos meus quadris junto com a minha calcinha. Minha camisa está levantada e eu estou nua da cintura para baixo enquanto ele se ajoelha no chão entre as minhas coxas.

—Tão bonita e rosa quanto eu pensei que você seria—, diz ele, arrastando os dedos pelos meus lábios e sobre o meu clitóris.

—Harris. — Eu digo seu nome como uma maldição quando me sento e tento fechar minhas pernas.

—Isso mesmo, querida—, diz ele, trancando os olhos comigo.

Ele não quebra o contato enquanto se inclina e gentilmente me beija na minha buceta enquanto seus olhos ficam nos meus. Isso faz com que seja muito mais íntimo e real do que qualquer coisa que eu

imaginei e não consigo desviar o olhar. A sensação da sua língua contra mim é deliciosa e escura. Eu estendo a mão e corro meus dedos pelos cabelos dele e ele fecha os olhos como se estivesse saboreando sua sobremesa favorita. Como posso funcionar depois de saber o quanto isso é bom? Vou andar o dia todo querendo que ele me lamba entre as minhas pernas? Porque agora eu não quero que isso acabe.

Eu me sinto construindo em direção a um clímax, mas é diferente de tudo que eu já me dei. Normalmente me apresso para o fim e não tomo meu tempo, mas isso, eu não quero terminar. Como se ele sentisse isso, ele diminui a velocidade e me lambe em um ritmo preguiçoso. Eu sinto sua língua mergulhar mais baixo e dentro de mim e eu gemo tão alto que eu deveria estar envergonhada.

Eu nunca vou olhar para a boca dele da mesma forma, e eu gostaria de poder de alguma forma chupar seu pênis ao mesmo tempo. Mas, para ser honesta, ele provavelmente acabaria por botar seu pau no meu rosto enquanto ele me devorasse. Isso é tão bom que nem sei meu nome agora e nem me importo.

Quando eu começo a me lamentar, ele se move de volta para o meu clitóris e desta vez ele não vai fácil comigo. Eu sinto dois dedos sendo empurrados em minha boceta, assim que eu grito seu nome. O clímax me atinge rápido e eu não estou preparada para isso enquanto me quebro em pedaços. É fogo quente que atira em minhas veias e eu só posso imaginar isso é como se sente com as drogas.

—Harris—, murmuro enquanto ele puxa o último do meu orgasmo de mim e me lambe. Eu tenho um sorriso colado no meu

rosto enquanto ele se move entre as minhas pernas e eu sinto o calor de seu pênis em mim.

Ele não empurra contra mim como ele quer. Em vez disso, ele desliza através das minhas dobras molhadas, apenas me deixando sentir seu tamanho.

—Você é a mulher mais linda que eu já coloquei os olhos—, diz ele enquanto ele se deita em cima de mim novamente e olha nos meus olhos. —Venha para a cama comigo. Eu quero te abraçar enquanto você dorme.

—E quanto a...? — Eu movo meus quadris e sinto seu comprimento duro para enfatizar o meu ponto.

Ele respira fundo e balança a cabeça. —Venha para a cama. Nós podemos descobrir isso depois.

Ele me puxa do sofá e em seus braços, mas quando ele começa a andar eu ouço meu telefone na sala de estar. Foi enfiado na parte de trás do meu jeans e nós os deixamos lá. Eu ouço o toque que eu tenho para Cara e eu amaldiçoo, lembrando que eu esqueci de ir ao apartamento e largar algum dinheiro para ela.

Não vou dar a ela tudo o que fiz, mas ela precisará de algo para mantê-la longe das minhas costas. Eu penso por um segundo sobre responder quando a ligação terminar. Mas para minha surpresa, toca de novo e Harris faz uma pausa.

—Você precisa atender? — Suas sobrancelhas se juntam em preocupação quando eu aceno.

É tarde, mas Deus sabe o que ela fará se eu não responder. Ele acena e me coloca para baixo e eu corro para tirar o telefone do chão. Eu atendo antes que ela possa desligar novamente.

—Olá? — Eu digo, quase sem fôlego.

—Você quer explicar o que diabos meu carro está fazendo aqui e você não está em lugar nenhum?

Capítulo Dez

Sloan

—Estou chegando —, digo a Cara e termino a ligação. Quando olho para Harris, as sobrancelhas dele estão enrugadas com uma mistura de preocupação e raiva. —Colega de quarto—, respondo, e espero que seja uma explicação suficiente por enquanto. —Eu tenho que ir.

Eu pego minhas calças, mas Harris as puxa das minhas mãos. —Você não vai a lugar nenhum.

Seu tom é firme. Eu também não quero ir, mas não tenho escolha. Eu quero gritar de frustração, mas mantenho as palavras trancadas por trás dos meus lábios. Eles estão inchados de seus beijos porque eu não estou acostumada com a atenção. Eu os lambo com o pensamento de beijá-lo novamente e seus olhos azuis acompanham o movimento. Ele lambe os próprios lábios e imagino que ele possa me provar.

—Você não vai a lugar nenhum—, ele repete.

—Eu tenho que devolver o carro a ela. É dela, — eu admito, mas tenho certeza que ele ouviu essa informação quando Cara gritou através do meu telefone.

Ela está com uma birra e quem sabe o que ela vai fazer se eu não sair e vê-la. A última coisa que eu preciso é que ela cause uma cena na frente do prédio de Harris. Os policiais poderiam ser chamados e isso é tudo de que preciso - meu nome aparecer na

internet mais uma vez. Eu acabaria arrastando o homem que me deu as melhores vinte e quatro horas da minha vida comigo e não posso fazer isso com ele.

—Ela pode ter seu carro de volta. — Seus olhos brilham com algo novo que eu nunca vi antes dele.

Parece que ele está se preparando para uma luta que ele sabe que vai ganhar. Isso não deveria me excitar, e eu tento afastar isso. Eu coloco minhas mãos nos meus quadris e ignoro que estou nua da cintura para baixo. Os olhos de Harris vão bem entre as minhas pernas e eu tenho que lutar para ficar quieta.

—Então você não é sempre doce e encantador. — Estou chateada, mas não com ele. Eu estou brava com toda a situação. Eu tive o melhor momento da minha vida há poucos minutos e agora vou perder tudo.

Eu estendo a mão para pegar os jeans dele, mas ele é mais rápido. Sua grande mão envolve meu pulso enquanto ele me puxa para seu corpo quente. Eu tropeço nos meus próprios pés, mas não caio no chão. Ele me puxa para ele e me envolve em seus braços apertados. Ele está me deixando saber sem palavras que eu não vou a lugar algum e me lembrando do que brilhou em seus olhos momentos atrás. Seu domínio não pode ser confundido, e embora eu possa não ter visto isso antes, sempre esteve lá, espreitando abaixo da superfície.

—Cuidado, querida. — Sua voz é suave e eu me derreto contra ele. —Eu vou te acompanhar lá embaixo para lhe dar a chave. Então ela pode dar o fora daqui.

—Eu posso ir sozinha. — Talvez eu possa aproveitar isso por mais algum tempo. Quem sabe quem eu vou encontrar amanhã, mas eu posso passar a noite em sua cama. Talvez ele possa ver mais de quem eu realmente sou e que eu não sou nada como meus pais. Parte de mim sabe que ele não vai se importar, mas a garota assustada dentro de mim que perdeu tudo uma vez não pode se apegar a esse tipo de esperança.

Ele grunhe e depois balança a cabeça. —Depois do jeito que eu a ouvi falar com você? Eu não penso assim. — Ele me beija antes que eu possa responder e eu agarro-o com tudo o que me resta, porque este pode ser o nosso último beijo.

—Se você não parar de fazer isso, não iremos a lugar algum.

Por mais tentador que seja, eu sei de uma forma ou outra que teremos que fazer porque Cara fará uma cena. Como se na sugestão meu telefone toca novamente e Harris amaldiçoa. Ele me deixa ir e atende o telefone. Minha boca se abre quando ele faz isso.

—Estamos a caminho. — Ele não espera por uma resposta, encerra a ligação e joga meu celular em uma cadeira.

—Eu não posso acreditar que você disse isso para ela. — Eu não estou brava por ele ter feito isso. Estou chocada. Ele é sempre tão encantador e doce, mas eu gosto deste lado dele.

—Ela falou com a minha mulher desse jeito, eu vou falar com ela desse jeito.

—Isso não deveria me excitar—, murmuro para mim mesma, balançando a cabeça. Quando ouço sua risada profunda, olho para ele. —Do que você está rindo?

—Coloque suas calças para que possamos descer e acabar logo com isso. Eu quero você na minha cama. — Ele me entrega minhas calças e eu as coloco enquanto ele segura suas próprias roupas.

—Você é mandão—, digo a ele enquanto coloco meus sapatos em seguida.

—Eu tenho meus momentos. — Ele encolhe os ombros. — Quando empurrado, não recuo. Se alguém é legal comigo, eu serei legal com eles. Eu não tenho que ser um idiota na vida para conseguir o que quero. Eu prefiro ser legal, mas como você pode ver algumas pessoas não entendem e você tem que tratá-las de acordo. Talvez eles aprendam uma lição no processo.

Eu gosto da lógica dele. Mais do que algumas vezes eu queria falar com Cara, mas não tive esse luxo. Eu posso não só estar perdendo ele hoje à noite, mas eu perco o sofá em que eu estou caindo. Eu sorrio para Harris porque eu não me importo que ele possa ter me custado a minha casa. Ele se levantou para mim e não me lembro de uma época em que alguém fez isso.

—Eu não era a mais legal quando nos conhecemos—, eu lembro a ele quando eu me levanto e ele segura um casaco para mim.

—Você é a exceção à regra.

Suas palavras fazem meu coração palpitar. —Quero que você saiba que meu tempo com você foi maravilhoso. Não tenho certeza se você sabe o que significou para mim ser tratada com tanta gentileza. — Eu lhe digo isso porque quero que ele saiba, apenas no caso de isso terminar muito mal.

—Você faz parecer que as pessoas são más para você. — Ele procura meu rosto como se ele pudesse encontrar alguma coisa lá.

—Está tudo bem, vamos apenas ... — Eu tento desdenhar, mas ele não aceita.

—Não está bem, e seja o que for, não vai acontecer de novo. Você pode não estar pronta para me contar todos os seus segredos, mas até eu recebê-los, eu prometo a você que ninguém vai te tratar como menos que uma rainha. Eles não vão gostar do que acontecerá se eu descobrir que não está acontecendo. — Ele pega minha mão e entrelaça seus dedos com os meus quando entramos no elevador.

Eu não sabia que isso poderia ficar mais difícil, mas nos últimos minutos Harris quebrou todas as minhas paredes. Acho que estou me apaixonando por ele e não sei se é a gentileza dele ou a força dele, mas estou dando a ele meu coração.

Ele me puxa para mais perto dele e beija o topo da minha cabeça enquanto as portas do elevador se abrem no saguão. Eu não chego a poucos metros antes de ouvi-la a distância.

—Eu realmente sinto muito—, eu digo a Harris quando Cara aparece. Sua cabeça se fecha para nós e seus olhos se arregalam de surpresa quando ela vê com quem eu estou. Pelo olhar em seu rosto, ela sabe quem é Harris. Ao mesmo tempo, ele me aperta.

—Harris? — Os olhos de Cara saltam entre ele e eu.

—Sua colega de quarto é Cara Rich? Jesus. — Ele diz mais algumas palavras em voz baixa e é claro em seu tom que ele não é fã dela.

—Cara—, diz ele em um tom de desprezo com uma pitada de aviso.

—Era você no telefone? — Suas mãos vão para seus quadris. Eu não posso dizer se ela está prestes a explodir ou se ela está animada. Seu humor é como um interruptor de luz, eles entram e saem tão rápido.

—Eu não aprecio você chamando minha garota e falando com ela desse jeito.

Harris enfiou a mão no bolso e tirou as chaves que eu esqueci completamente de trazer. Ele as joga para o homem ao lado de Cara que eu não havia notado antes. Ele pega as chaves, em seguida, olha para mim e eu conheço o olhar. Ele me reconhece e está tentando descobrir quem eu sou.

—Não apareça em minha casa agindo de maneira louca. Mantenha sua bagunça no seu lado da cidade onde seu pai te colocou. — Minha boca se abre e fico sem palavras. Eu ria se conseguisse sair do choque. Melhor ainda é o olhar no rosto de Cara.

—O que você está olhando, Lucky? — O homem tira os olhos de mim e levanta as mãos.

—Desculpe, cara, ela parecia familiar. — Ele tenta entregar as chaves para Cara, mas ela o ignora. Sua cabeça parece que vai explodir a qualquer segundo agora.

—Isso vai ficar ruim—, eu sussurro para Harris, porque Cara pode ser imprevisível.

—Você está brincando comigo, certo? — Ela olha em volta do saguão do prédio e não tenho certeza do que está procurando. Sua cabeça se volta para nós como se ela tivesse encontrado sua resposta. —Eu não achei que você fosse um deles. — Ela estreita os olhos em Harris.

—Do que ela está falando? — Pergunto-lhe.

—Quem sabe? — Harris diz, revirando os olhos.

—Não se faça de idiota, Harris. Estou vendo através do bom e velho garoto agir agora. Você é como meu irmão e o resto deles. — Ela sacode a cabeça e olha para mim. —Tenha seu pequeno segredo sujo. Eu pensei que você fosse mais esperto que isso. — Harris fica tenso ao meu lado. —Eles nunca se acalmam. Ele vai te usar e te jogar de lado como o resto deles. — Ela tenta parecer enojada, mas eu não estou comprando isso. —Vamos lá, Sloan, pelo menos comigo você sabe onde você está. — Ela espera que eu seja um cachorro de colo e ela espera que eu vá até ela. O aperto de Harris em mim aperta, mas eu não vou a lugar nenhum.

—Eu não sei do que diabos você está falando, Cara. A coca aparentemente engoliu todas as células cerebrais da sua cabeça, porque você perdeu a cabeça. Saia daqui, — Harris diz a ela e confirma o que eu pensei sobre o uso de drogas dela.

—Corta essa merda—, ela estala para ele, e suas cores verdadeiras saem. —Você é apenas melhor em esconder o que você é do que o resto daqueles idiotas. Demorei tanto tempo para descobrir porque você realmente tem todo mundo enganado, não é? Na verdade, acho que você é pior. Pelo menos com os outros, podemos ver o que está por vir, mas você provavelmente a envolveu

em você. Ela já passou por merda suficiente. — Cara diz isso como se ela se importasse comigo.

Cara passou por uma tempestade de merda de caras e ela deve assumir que Harris é como os caras que correm em seu círculo. Os caras gostam do irmão dela, Lance. Talvez eu seja ingênua, mas não acredito em uma palavra. Cara é uma usuária também, e embora ela não queira me foder, ela quer coisas de mim.

—Não fale sobre ele assim. Ele é um bom homem, Cara. Eu te dei suas chaves e acho que você deveria ir, — eu digo a ela e rezo para que ela ouça. Harris não merece suas acusações.

Ela vai abrir a boca, mas Harris a interrompe. —Eu não sou idiota, Cara, e seus jogos não funcionam aqui. Eu não sei por que você quer tanto Sloan, mas isso não está acontecendo. Pegue o jogo de trapaça que você provavelmente aprendeu com seu pai e dê o fora do meu prédio. Não vou dizer de novo.

—Foda-se você. — Ela bate o pé e quase cai quando ela faz isso em seus saltos de cinco polegadas. —Meu pai não é o golpista—, ela ri. —Me dê uma merda de folga, Harris. Você está dando seu pau para a filha do maior golpista nesta cidade.

Eu soltei um pequeno suspiro, incapaz de me conter. —Sloan Martinez—, o homem ao lado de Cara diz, juntando quem eu sou e informando Harris ao mesmo tempo.

—Cara. — Harris levanta a mão e é então que eu noto o porteiro vestido de preto, procurando o telefone.

—Eu estou saindo, não há necessidade de chamar a polícia—, ela corta enquanto a olha para mim. —Tire sua merda do meu lugar.

—Com prazer—, Harris responde por mim. —Eu vou ter alguém lá na primeira hora da manhã. — Ele diz, e isso a irrita. Ela pega as chaves e sai, mas Harris diz o nome dela e ela se vira de volta. —Diga ao seu irmão para ficar longe da minha garota. Prometo que sua família não vai gostar das consequências se as coisas não forem do meu jeito. — Ela não parece se importar com a ameaça dele e lhe dá o dedo enquanto ela se afasta.

Harris olha para o cara que ainda está de pé no saguão. —Cara estava aqui esta noite porque ela estava com você?

—Não me insulte com essa merda porque você está chateado, e eu não estava verificando sua garota. — O homem balança a cabeça enquanto vai até um banco de elevadores e entra.

—Desculpe por isso, Allen—, Harris diz para o porteiro.

—Nenhum problema, senhor—, diz ele.

—Eu não quero que ninguém da família Rich entre nesse prédio. Eu não me importo com quem eles estão aqui para ver.

—Eu vou deixar os outros saberem.

—Obrigado. Tenha uma boa noite, — ele diz ao homem antes de me guiar de volta para seu elevador particular.

—Eu poderia precisar de um banho depois de lidar com aquela bruxa. Ela se parece com a mãe dela, mas ela age como o pai dela. Eles são todos usuários e eu não quero dizer apenas drogas. — Ele me puxa para ele enquanto pressiona o nariz no topo da minha cabeça e ele me inspira.

—Diga algo sobre o que você descobriu. Sobre quem eu sou—, eu sussurro. As portas do elevador se abrem, mas não nos movemos quando a mão dele chega ao meu queixo. Ele me faz olhar para ele, então não posso me esconder por um segundo.

—Eu não me importo—, ele me diz simplesmente.

—Ela estava tão errada sobre você. Eu odeio que ela ...

—Querida, não deixe suas palavras te tocarem, porque elas não significam nada para mim.

O peso do mundo se ergue dos meus ombros quando ele me abraça. Antes que eu saiba o que está acontecendo, estou em seus braços e ele está me carregando do elevador e de volta para sua casa. Eu enterro meu rosto em seu pescoço e é a minha vez de respirar nele. Alguns momentos depois, minhas costas atingem sua cama e ele desce sobre mim. Meu doce e encantador homem está de volta e eu alcanço e toco seu rosto, querendo me assegurar de que ele é real.

—Você está entendendo agora? — Ele pergunta antes de me beijar profundamente e começar a me despir. —Eu não me importo com nada disso. Eu me importo com o que está aqui. — Ele coloca a palma da mão sobre o meu coração.

—Você é um bom homem, Harris. Eu deveria saber que você não se importaria. Eu só fiquei com medo—, eu admito. —Tenho tanto medo de perder tudo de novo. Não deixo ninguém próximo porque não quero perdê-los ou vê-los não se importarem quando me perderem. — Neste momento eu vejo que perder meus pais me machucou mais do que eu já admiti para mim mesma.

—Eu já estou próximo, querida. — Ele se inclina, escovando sua boca contra a minha. — Não há nenhuma maneira no inferno que eu sou estúpido o suficiente para deixar você ir, e quem fez não era digno de você. — Meus olhos começam a lacrimejar com suas doces palavras.

—Nada disso—, ele me diz enquanto me dá seu sorriso perfeito. —Deixe-me mostrar-lhe como eu sou digno de ter você. — Ele desliza pelo meu corpo e me beija entre as minhas pernas até que ele torça cada gota de prazer de mim e eu caio no sono.

Capítulo Onze

Harris

Eu assisto ela dormir porque eu não quero perder um momento com ela. Ela está de lado e as luzes estão apagadas, mas eu deixei a porta do banheiro aberta para que eu ainda pudesse vê-la. O brilho suave ilumina sua silhueta e eu memorizo cada curva de seu corpo.

Ela está completamente nua com os cobertores empurrados para fora dela. Depois que eu me delicieei com ela, ela se aconchegou e não se moveu desde então. Eu corro meus dedos do seu ombro até o quadril, para frente e para trás enquanto ela murmura sonolenta.

Tudo o que ela passou nos últimos meses deve ter sido um inferno. Eu pesquisei sua família e vi o que eles tinham feito, mas isso não me afastou dela. Quanto mais eu leio, mas me faz querer protegê-la, porque é claro que ninguém mas o fez. Eu não sinto pena dela, porque ela está aqui, apesar das probabilidades estarem contra ela. Ela é provavelmente a pessoa mais forte que eu conheço, e tudo que eu quero fazer é estar ao lado dela.

Foi com muita rapidez que minha vida virou de cabeça para baixo e eu vi a nova perspectiva na minha frente. Eu nunca pensei sobre amor à primeira vista ou que eu poderia ser tão completamente tomado por alguém com uma palavra. Mas desde que entrei na parte de trás do carro de Sloan, é exatamente o que está acontecendo. Toda vez que ela sorri, ri ou até mesmo me toca, eu me apaixono completamente e loucamente por ela.

—Você é especial. Nunca pare de acreditar nisso. — Eu sussurro a citação de *Annie* e penso nela como uma menina assistindo aquele filme.

Aposto que ela desejou que alguém viesse resgatá-la. É uma pena que eu demorei tanto para encontrá-la.

Inclinando-me para frente, pressiono meus lábios no ombro dela e a seguro perto. Ela se aconchega no meu peito e eu fecho os olhos, jurando que serei o único a amá-la pelo resto de sua vida. Estou contente pela primeira vez na minha vida e não sinto que estou correndo de um emprego para o outro. Talvez tudo esteja levando a encontrar Sloan, para que este seja meu trabalho agora.

O sol surge e eu não dormi, mas sinto-me mais descansado do que há muito tempo. Ela se alonga e eu vejo quando ela começa a rolar, mas depois se levanta. Eu tenho que segurar minha risada quando ela senta e olha em volta com o cabelo despenteado e um olhar selvagem em seus olhos. Então ela percebe que está na cama comigo e sorri ao cair de volta no travesseiro.

—Eu pensei que ia cair do sofá—, diz ela enquanto cobre o rosto com as mãos. Ela começa a rir e o movimento faz seus seios se moverem e, claro, agora eu quero chupar seus mamilos.

Eu me inclino para frente e esfrego meu nariz contra o pico apertado, e sua risada se transforma em um gemido. Eu corro minha língua ao longo das bordas e, em seguida, a provoco com meus dentes. Meu pau está duro e exigente contra minha cueca boxer, mas eu consegui ignorá-lo durante a maior parte da noite. Eu não confiava em mim mesmo para dormir nu com ela, mas agora não tenho certeza de quanto tempo mais posso aguentar.

—Você tem alguma ideia de como você é linda?

Eu mudo para o outro seio dela e me delicio nela antes de rolar de costas e me mover em cima dela. Suas pernas se espalham e eu me estabeleço entre elas, balançando contra ela.

—Talvez você devesse tirá-la—, diz ela enquanto seus dedos vão para o cócs da minha cueca.

Eu paro de respirar quando ela mergulha a mão dentro dela e envolve seus dedos ao redor do meu comprimento. Eu descanso minha testa contra a dela quando ela começa a mover a mão para cima e para baixo.

—Se você continuar fazendo isso eu não vou conseguir parar.

—Eu não quero que você pare.

Eu olho nos olhos dela e vejo uma necessidade tão profunda quanto a minha. Enquanto ela empurra minha cueca para baixo e tira meu pau, eu sou impotente para o que ela quer. Ela esfrega a ponta inchada através de suas dobras molhadas e sinto que cada terminação nervosa do meu corpo está concentrada naquele ponto.

—Depois do que você fez para mim na noite passada, quando você se levantou para mim. — Ela sacode a cabeça. — Isso significou mais para mim do que você jamais saberá.

Eu me inclino para frente enquanto afundo dentro dela um centímetro e sinto o calor de sua buceta em torno de mim. — Eu me apaixonei por você, Sloan Martinez. — Ela ofega quando eu deslizo mais para dentro dela e suas paredes me apertam. — Não há como voltar depois disso. Eu sou feito para você e não vou deixar você ir.

—Mais! — Ela grita, levantando os quadris para me encontrar.

Eu afundo todo o caminho dentro dela até a base do meu pau. Ela é incrivelmente apertada, e eu cerro os dentes para tentar me segurar. Ela é mais quente e mais apertada do que qualquer coisa que eu já senti antes e eu não quero apressar isso.

—Eu sou sua, Harris—, diz ela enquanto olha para mim com olhos pesados e cheios de desejo.

Eu amaldiçoo. Suas palavras são minha ruína e eu puxo devagar antes de empurrar todo o caminho de volta. Ela grita, mas não posso parar quando tento beijá-la suavemente enquanto bombeio nela. Eu sussurro palavras de encorajamento e digo a ela como ela é linda e perfeita. Eu não posso controlar meus impulsos e eles são desiguais e pesados. Meu único pensamento é entrar nela o mais profundamente possível e cobrir seu corpo com meu esperma. O peso das minhas bolas bate em sua bunda e elas exigem liberação.

—Minha, minha, minha—, eu gemo, segurando seus pulsos no colchão e a fodendo como se eu a possuísse.

Uma camada de suor reveste meu corpo enquanto eu me movimento em cima dela. Ela envolve as pernas ao meu redor, e sua buceta me aperta mais forte quando ela se aproxima de seu clímax.

—Eu não estou saindo—, eu digo enquanto me seguro dentro dela. —Eu cuidarei de você.

Eu roço contra sua buceta sem puxar para fora e meu pau pulsa dentro dela. Ela pulsa em volta de mim e eu esfrego seu clitóris. É o suficiente para me mandar para o limite. No primeiro jato de esperma quente dentro dela e ela geme em seu clímax. Nós nos

abraçamos quando encontramos a linha de chegada juntos e eu a beijo suavemente enquanto ela desce do seu pico.

Está sujo e estamos ambos uma bagunça. Eu sinto meu esperma vazar para fora dela e para baixo de sua bunda. Eu sorrio para ela enquanto me inclino para trás e olho em seus olhos. Ela é realmente a mulher mais linda que eu já coloquei os olhos.

—Tome um banho comigo—, eu digo e esfrego meu nariz contra o dela, pensando que a vida não poderia ser mais perfeita. Como eu tenho vivido sem ela todo esse tempo?

—Você gosta de mandar em mim. — Seus dedos brincam com o cabelo no meu peito e eu sorrio.

—Você gosta disso. — Eu a puxo em meus braços e a carrego da cama enquanto ela grita de rir.

—Talvez só um pouco—, diz ela, e eu ando até o chuveiro.

Capítulo Doze

Sloan

Você não pode engravidar no chuveiro, certo? Esse é o pensamento que eu tenho quando coloco a lingerie que é colocada na cama para mim.

Harris me deixou aqui o dia todo enquanto uma equipe de pessoas veio para me deixar linda. Eu tinha meu corpo limpo, mesmo que ele já fizesse um trabalho minucioso antes disso, então eu fui polida e enfeitada quase até a morte. Eu olho para as minhas unhas perfeitas que são de uma cor cinza suave e vejo que elas combinam com as roupas que eu devo usar hoje à noite. Tenho certeza que isso não é por coincidência.

Meu sexo aperta quando penso em Harris me segurando contra a parede do chuveiro enquanto ele deslizou em mim. Ele veio duas vezes antes de me colocar para baixo, e então ele me lambeu entre as minhas pernas porque ele queria saber qual era nosso gosto juntos. Em um ponto ele deslizou um dedo na minha bunda e eu pensei que ia quebrar em um milhão de pedaços. Eu não posso acreditar que era tão inocente apenas um dia atrás. Eu nunca pensei que sexo pudesse ser assim, e pelo que meus amigos me disseram no ensino médio, eles devem estar fazendo errado. A primeira vez não chegou a doer, e depois disso não passou de um êxtase.

Há uma batida suave na porta do quarto e eu ouço uma das assistentes, Luna, perguntar se está tudo bem.

—Só um segundo—, eu digo quando deslizo no sutiã e calcinha e deslizando ligas combinando. Isso parece uma tonelada de coisas que Harris vai ter que me arrancar depois. O pensamento me deixa atordoada com a luxúria e eu desejo que ele me encha de novo. Ele preencheu um vazio que eu não sabia que estava lá.

Uma vez que eu tenho tudo, eu abro a porta e Luna entra com uma bolsa de roupas erguida. Este é o vestido que Harris não me deixava experimentar e agora estou animada em vê-lo. Ela pendura na porta do armário e descompacta. Ela tira o vestido e fico chocada com o quão bonito é. É de cima a baixo em renda que é uma cor de ameixa profunda e eu não posso esperar para experimentá-lo.

Eu fico na frente do espelho quando entro nele, e Luna me ajuda com os botões. Ele tem mangas compridas que são ajustadas e a frente mergulha entre os meus seios. A parte de trás é a mesma e há um pequeno fecho na parte de trás do meu pescoço, segurando o material delicado junto. O vestido me abraça até os meus pés, onde cai em cascata no chão. Do jeito que o vestido é feito, a coisa toda parece transparente e a renda é colocada estrategicamente nos lugares certos.

—Harris vai morrer—, eu digo quando viro de um lado para o outro no espelho e me admiro.

Meu cabelo loiro está solto com apenas um lado do meu cabelo preso atrás. Minha pele está brilhando e nunca fiquei mais bonita. Eu quero chorar.

—Não faça isso. Você vai estragar a maquiagem, — Luna diz enquanto traz um lenço. —Você parece...

—De tirar o fôlego—, Harris termina para ela, e eu me viro para vê-lo na porta. —Obrigado, Luna, eu acho que posso levá-la daqui.

Eu olho para baixo e vejo que ele está segurando um par de saltos e eu sorrio para ele. Dou um rápido abraço em Luna e agradeço por sua ajuda. Harris fecha a porta atrás dela.

—Talvez você devesse ficar daquele lado da sala—, eu digo quando ele vem rondando mais perto de mim. Ele me dá um sorriso maligno e eu estendo minha mão. —Quero dizer. Este é o melhor vestido que já vi e quero aproveitar por mais cinco minutos.

—Isso é tudo? — Ele diz quando se inclina e me beija na pele nua do meu pescoço. —Eu acho que posso chegar a algo para fazer nesse meio tempo.

Ele pressiona seu corpo contra o meu e seu pau duro me faz ficar molhada instantaneamente. Ele quebrou as comportas, porque aparentemente eu só estou excitada o tempo todo agora. Eu estava interessada em sexo antes, mas nunca houve uma oportunidade para isso. Agora que me entreguei a Harris, a única coisa que quero fazer é voltar para a cama.

—Pare de me olhar assim. Um de nós tem que ter algum autocontrole.

—Não—, eu digo rapidamente, e ele ri e balança a cabeça.

—Venha aqui e deixe-me ajudá-la. — Ele pega minha mão e me leva até a cama onde eu me sento na borda e ele se ajoelha na minha frente.

Ele pega um pé e desliza no meu sapato e depois o aperta antes de passar para o próximo. É tão doce e pessoal e eu amo como ele sorri para mim quando termina. Eu me inclino e o beijo suavemente nos lábios, com cuidado, não quero o batom de ameixa escuro em cima dele.

—Eu não sei se vou conseguir passar esta noite. — Ele se levanta e me puxa para ele enquanto olha para mim no espelho. Seu dedo traça minhas costas nuas e para na minha bunda, que ele agarra. —Eu vou enlouquecer com as pessoas olhando para você.

—Tenho certeza de que haverá muita gente lá. Eu vou me misturar. — Pelo menos espero que sim. Estou ansiosa por possivelmente encontrar pessoas do meu passado e causar problemas para Harris.

Ele pega meu queixo e me faz olhar para ele. —Você nunca poderia se misturar, mas especialmente não neste vestido. Agora pare de se preocupar com o que está por vir. Você está no meu braço hoje à noite e a única coisa com que precisa se preocupar é se seus pés doerem.

Ele sempre tem a capacidade de me ler tão bem e, embora possa ser agravante, é uma espécie de bênção. Eu gosto que não posso me esconder dele e ele já está pronto para me fazer sentir melhor.

Eu aliso a lapela de seu smoking e endireito sua gravata borboleta. —Eu mencionei que você parece diabolicamente bonito? — Eu pergunto, e amo seu sorriso arrogante.

—Eu estou aqui como seu doce braço esta noite—, diz ele e estende a mão para eu tomar. Balanço a cabeça e reviro os olhos quando saímos da sala.

É tão fácil ser feliz com ele. Ele é brincalhão e relaxado e eu me apaixonei completamente por ele. Eu sei que é breve, mas eu vivi a minha vida do outro lado desta moeda e não estou tomando nada como garantido mais. Estou aproveitando meu momento e estar com Harris é do que os sonhos são feitos. Não importa o que aconteça hoje à noite ou no futuro, descobriremos. Eu sinto sua força ao meu lado e sei que ele não vai a lugar nenhum.

O passeio para o Music Hall é rápido, mas é bom estar no banco de trás com ele. Dessa forma, não preciso dirigir e pensar aonde estamos indo. Eu posso olhar para Harris enquanto ele me diz entusiasmado sobre seu trabalho e este projeto que significa muito para ele.

Quando chegamos ao evento, há paparazzi armados do lado de fora com um tapete vermelho. Estou instantaneamente nervosa, mas Harris pega minha mão e nós andamos sem parar. Ele acena para algumas pessoas, e eu posso ouvir as câmeras disparando, mas ele não presta nenhuma atenção. Eu tento tirar sua força em vez de me concentrar na minha ansiedade e eu respiro fundo quando estamos dentro.

—Vamos pegar uma taça de champanhe—, ele diz quando um garçom passa com uma bandeja. Harris pega dois deles e me passa um.

—Aí está você, e vejo que você trouxe essa beleza deslumbrante com você—, diz Simon, caminhando e pegando a minha mão.

Harris imediatamente tira a minha mão da dele e eu rio enquanto Simon finge estar ofendido. Simon me apresenta a seu marido e eu rio quando Dean fica tão protetor com Simon quanto Harris está comigo.

Harris me leva ao redor da sala de concertos e me mostra todo o trabalho que eles fizeram. Há fotos mostrando o progresso e estou chocada com o que parecia antes. Harris é muito apaixonado enquanto ele fala e me pego fazendo toneladas de perguntas. Isso é algo que eu nunca tinha ouvido falar e não sabia que era possível. Mas de repente eu estou olhando através dos olhos de Harris e estou interessada. Quando eu aponto algumas coisas, ele parece impressionado que eu pensei nisso.

—Você tem um bom olho para coisas assim. Talvez você devesse dar uma olhada em um dos meus próximos projetos, — ele diz enquanto me puxa para perto do seu lado.

O prédio está lotado agora e algumas pessoas vêm falar com Harris. Ele faz o papel do anfitrião, mas não envolve as pessoas por muito tempo. Assim que ele consegue uma janela para sair de uma conversa, ele a pega e seguimos em frente. Estou surpresa quando percebo que estou me divertindo, mas podem ser os dois copos de champanhe entrando.

—Eu preciso usar o banheiro feminino—, eu sussurro para Harris e tento me afastar do seu lado enquanto ele está falando com alguém. Ele para no meio da frase e vem comigo, e eu tenho que segurar minha risada. Ele nem viu o olhar no rosto do cara enquanto ele simplesmente o deixou parado ali. —Tenho certeza que eu poderia ter encontrado o meu caminho—, eu digo enquanto caminhamos para os corredores na parte de trás do teatro.

—Eu sei, mas gosto de estar ao seu lado. Sou seu braço, lembra?

Ele me dá um beijo rápido e eu ando até onde os banheiros estão localizados. Não há sinais na porta, e fico ali por um segundo, sem saber qual é a das mulheres. Eu decido tentar o primeiro e empurro a porta levemente. Quando eu faço isso ela é puxada para fora da minha mão e eu quase bato em um homem saindo.

—Desculpe-me—, eu gaguejo, tentando não cair nos meus calcanhares.

Meus braços estão bem apertados e quando olho para cima vejo que estou cara a cara com Lance. O irmão de Cara está de cara feia para mim com uma expressão de desgosto no rosto. Eu acho que ele vai me libertar, mas ao invés disso ele me puxa para mais perto dele. Eu quero gritar, mas o pânico borbulha na minha garganta e eu não posso falar.

—Cara me disse que você fodeu Harris Hill. Esse é o único tipo de pau que você vai abrir suas pernas?

Seus olhos estão grandes e suas pupilas estão dilatadas ao extremo. Ele está suado e com o rosto vermelho, como se estivesse correndo, e seu smoking está uma bagunça. A porta se abre atrás dele e vejo um homem sair e eu o reconheço. Ele era um dos amigos dos meus pais e eu costumava brincar com a filha dele quando éramos crianças. O reconhecimento surge em seu rosto, mas em vez de parar para ver se estou bem, ele acelera para fugir. Ele também conhece Lance e não quer se envolver. Eu quero gritar para Harris, porque está claro que ninguém mais virá em meu socorro. O medo me enraizou no local e minha boca se fechou. Eu preciso passar pelo medo, mas não posso.

—Você sempre foi uma vadia arrogante. — Ele me olha de cima a baixo e ele não gosta do que vê. —Minha irmã foi boa para você e agora você está agindo como se fosse melhor que nós. Você não é nada além de lixo.

—Tire suas mãos fodidas dela.

Quando ouço a voz de Harris, o alívio me domina e consigo me mexer. Eu me esforço para sair do aperto de Lance, mas ele só me segura mais forte. Um gemido sai da minha garganta e Harris se aproxima, até que ele está bem atrás de mim. Eu acho que a razão pela qual ele não atacou é porque eu estou entre os dois e ele não pode chegar a Lance sem que eu seja um alvo.

—Você realmente quer brigar por essa cadela? — Eu posso sentir a raiva rolando de Harris ao ponto de ele estar tremendo. Lance é muito mais idiota do que eu lhe dei crédito. —Foda-se essa boceta idiota, ela não vale a pena.

Lance me empurra para Harris e tenta fugir, mas não vou deixar isso acontecer. Harris me agarra antes que eu possa cair e eu coloco minha perna para fora, fazendo Lance tropeçar e jogando-o de cara no chão. Eu ouço um estalo alto e sangue derrama de seu nariz onde ele plantou o rosto. Harris me solta e vai até ele e agarra-o pela nuca. Eu suspiro quando ele o joga contra a parede, em seguida, o segura pela garganta até que Lance olha para ele.

—Se você alguma vez pensar na minha mulher de novo, eu vou te caçar e cortar essa parte do seu cérebro. — Ele se inclina e aperta o pescoço até Lance começar a ficar azul. Eu ouço Lance murmurar algumas palavras enquanto ele agarra as mãos que seguram seu

pescoço, mas Harris apenas dá-lhe uma joelhada nas bolas antes de deixá-lo cair no chão.

Lance faz um som de choro quando Harris está sobre ele, desafiando-o a se levantar. Eu fico atrás de Harris e coloco minha mão nas costas dele. Ele se vira para me abraçar.

—Você está bem, querida? — ele pergunta. Ele então pede a segurança para vir e levar Lance embora.

—Eu estou bem graças a você—, eu respondo, inclinando-me em seu calor. Eu vejo como os policiais conduzem um Lance chorando, que está resmungando sobre processar Harris e todas as pessoas neste lugar.

—Hey—, Harris diz e me faz olhar para ele. —Você está pronta para ir?

Nós não estamos aqui há tanto tempo, mas eu já estou desconfortável com a multidão que está se formando por perto. Eu vejo algumas pessoas que conheço e percebo que elas também me conhecem. Eu quero sair daqui e me esconder o mais rápido possível antes que o constrangimento chegue a Harris.

—Sim vamos. — Eu abaixo minha cabeça e vamos embora, mas sinto Harris puxando meu braço. Eu olho para trás e vejo que ele está olhando para a multidão e todas as pessoas sussurrando. —Por que eu não vou? Não quero estragar sua grande noite. — Eu tento puxar minha mão da dele, mas seu aperto só aumenta.

Harris caminha em direção ao número crescente de pessoas comigo ao seu lado e não tenho escolha a não ser segui-lo.

—Boa noite a todos. Desculpe por isso lá atrás, mas Lance Rich e outro membro de sua família não são bem-vindos em meus prédios ou em minha presença. — Harris fala alto o suficiente para todos ouvirem e a multidão fica tão silenciosa que você pode ouvir um alfinete cair. Ele me puxa contra o seu lado e leva a minha mão à sua boca. Ele roça os lábios nas juntas e meu rosto queima quando percebo que todo mundo está assistindo. —Esta é Sloan Martinez, — ele anuncia, e então os resmungos na multidão crescem. —Sim, ela é filha de Nicholas Martinez—, diz ele, respondendo à pergunta que eu sei que todos estão sussurrando, —mas isso não significa que ela seja culpada por seus crimes. Ela está aqui comigo esta noite e ela estará do meu lado a partir de agora. Se houver um problema com isso, os sinais de saída são fáceis de localizar. — Seu tom é diplomático, mas final. Sem remorso.

Sua declaração parece fogos de artifício explodindo dentro de mim e meu coração está pronto para explodir de amor e felicidade. Ele está me reivindicando na frente de todos sem se importar com o que eles pensam.

—Isso é tudo o que vou dizer sobre o assunto, mas se eu ouvir uma palavra contra a mulher que amo, vou atrás de cada pessoa que falar contra ela. — Ele olha para mim de novo e posso sentir as lágrimas começando a se formar. —Ela é a mulher mais forte que eu já conheci e eu tenho sorte que ela é minha.

Com essas palavras, ele sai da sala e eu tenho que dar um duplo passo para acompanhar seus longos passos. Antes que eu possa pensar sobre o que estou fazendo, eu empurro seu braço para detê-lo e depois pulo em seus braços. Ele me pega e continua a sair do salão de música e para o carro que está esperando do lado de fora.

A neve está em toda parte agora e fez tudo tão bonito e perfeito. Assim como o meu Harris.

Entramos no banco de trás e ele me puxa para o seu colo enquanto o carro se afasta do meio-fio.

—Eu também te amo—, eu digo, e ele sorri, colocando meu cabelo atrás da minha orelha. —Tenho sorte de ter você também.

—Bem, parece que estamos na mesma página—, diz ele antes de me beijar tão completamente que eu esqueço que estamos na parte de trás de um carro com outra pessoa nos levando para casa.

—Eu amo você, Sloan, e eu quis dizer cada palavra. Você é muito mais do que se dá crédito. Mas eu vou estar aqui todos os dias para lembrá-la do quão perfeita você é.

Quando o carro para, quase corremos para o elevador e vamos para a cobertura. Nós estamos ambos impacientes quando a caixa de metal grande nos leva ao topo onde nós podemos finalmente dar aos nossos corpos o que eles estão desejando.

Assim que as portas se abrem, ele está me carregando para dentro e puxando meu vestido. Felizmente eu consegui abrir os botões para que não seja arruinado, mas acaba em uma pilha no chão ao lado da porta da frente.

Criamos uma trilha de roupas enquanto nos beijamos até o sofá. No qual eu o empurro para baixo e, em seguida, escarrancho em seu colo. Ele está completamente nu e eu ainda tenho minhas ligas enquanto me sento e tomo seu duro comprimento na minha mão. Eu guio sua largura entre meus lábios e eu gemo quando ele entra em

mim. Ele agarra meus quadris com tanta força que deveria ser doloroso, mas eu amo seu toque possessivo.

Quando eu estou totalmente montada nele, nós nos abraçamos por alguns momentos, apenas dando um suspiro de alívio por nos unirmos novamente. Isso é o que meu corpo ansiava a noite toda e, finalmente, tem o que quer. Depois de um momento eu não aguento mais e começo a balançar em cima dele. Ele agarra minha bunda e se inclina para frente para sugar meus mamilos enquanto eu trabalho para cima e para baixo em seu comprimento.

Seu pau grosso me estica, então não há um lugar dentro de mim que ele não esteja tocando. A fricção contra o meu clitóris e a sensação da boca dele no meu mamilo são o suficiente para me deixar no limite em segundos. Eu quero esperar e saborear o meu clímax, mas estou muito animada.

—Eu te amo muito querida. Não se segure.

Ele sempre pode dizer quando não está recebendo tudo de mim, e não posso negar o que ele quer. Ele é tão bom para mim que se tudo o que ele quer é o meu prazer uma e outra vez, então certamente não é pedir muito.

Eu balanço meus quadris mais algumas vezes e então meu clímax me bate. Eu arqueio minhas costas e grito seu nome enquanto ele empurra para cima, e então eu sinto sua semente quente dentro de mim. Eu aperto em torno dele, desesperada por cada gota enquanto meu corpo aperta e depois relaxa. Estou aliviada, mas não é suficiente e meu corpo já está exigindo outra vez.

—Vou levá-la para a cama, e você não vai se levantar até eu dizer—, ele diz, levantando-se comigo ainda em seu pênis e me levando na direção do quarto.

Minha boceta vibra a cada passo e eu concordo completamente com suas exigências. —Tudo o que você quiser, simplesmente não pare—, eu imploro. Ele me coloca no colchão e começa a empurrar para dentro e para fora.

—Nunca—, ele rosna enquanto se move mais rápido e mais duro dentro de mim. —Você é toda minha agora, não há volta.

—Nunca—, eu concordo, envolvendo meu corpo em torno dele e segurando-o com força.

Nós dois podemos ser novatos nisso, mas tenho a sensação de que ficaremos bem. Nosso feliz para sempre está esperando por nós, e tudo o que temos a fazer é deitar e aproveitar o passeio.

Epílogo

Sloan

Alguns meses depois...

—O que você acha? — Eu pergunto a Harris quando ele vem atrás de mim e envolve seus braços em minha volta. Eu finalmente terminei de dar os últimos retoques na árvore. Estou animada para passar este Natal em um lugar que eu realmente quero estar. Estou animada e nervosa porque quero que tudo esteja certo.

—Está perfeito. — Ele beija o topo da minha cabeça. —Como você—, acrescenta ele, fazendo-me sorrir ainda maior do que eu já estou. Um zumbido feliz flutua ao meu redor enquanto eu olho para as luzes dançantes na árvore, realmente as absorvendo.

—Não está ... — Eu procuro por uma palavra. —figurante? — Eu mordo meu lábio e olho por cima do meu ombro para ele. Seus olhos estão de volta na árvore. Eu o vejo lutar com um sorriso. Ele está tentando poupar meus sentimentos, ou talvez se poupar, para que não nos façamos começar tudo de novo.

—Está, não é? — Eu solto um longo suspiro e olho em volta do resto da sala de estar que uma vez foi desprovida de toques humanos. —Parece que o Natal explodiu aqui—, eu admito. Vendo o que eu fiz aqui. O corpo de Harris treme enquanto ele tenta manter seu riso. Depois de um momento, não posso deixar de me juntar a ele, porque está muito acima do topo aqui. Tenho certeza de que

algumas das coisas, como a gigantesca bengala de doces que eu coloquei ao lado da lareira, foram feitas para o ar livre.

—Isto é culpa sua! — Eu tento defender minhas habilidades de decoração. —Quem fecha uma loja e diz a alguém para conseguir o que quiserem? — Eu o lembro de seu ridículo negócio de fazer minha vontade. No Dia de Ação de Graças nós voamos para a casa de seus pais e nos encontramos e passamos o tempo juntos.

Eles ligaram pouco depois que tudo aconteceu no Music Hall. Como tudo nesta cidade, as notícias sobre nós se espalharam como fogo. Nós ainda continuamos fazendo os papéis aqui. Ao contrário do que eu temia, nossa história foi transformada em um doce conto de amor. Nenhum de nós foi arrastado pela lama. A única desvantagem foi a minha mãe rastejando para fora da toca. Estava em choque quando ela caminhou até mim do lado de fora do nosso prédio. Tão rápido como ela estava lá, ela foi embora novamente da minha vida. Tenho a sensação de que Harris está fazendo isso. Eu não perguntei. Eu tenho uma vida muito doce. Conheci pais que são realmente bondosos e amorosos. Eu não estava voltando para aquela vida.

—Eu queria colocá-la à vontade. Além disso, quem quer lutar contra as multidões de férias? — Eu bufo com seu raciocínio ridículo e jogo minha mão sobre a minha boca para abafar o som. Eu não me importo com quantas vezes Harris tenta me dizer que é um som bonito vindo de mim. Eu nunca comprarei isto. —Eu não ouvi você reclamando enquanto você corria para cima e para baixo pelos corredores pegando tudo—, ele me lembra de volta.

Eu não posso nem discutir esse ponto dizendo que ele está exagerando. Quando deixamos os pais dele, planejamos que eles

viriam até nós no Natal. Eles vão ficar no novo ano. Ambos querem me conhecer melhor. Sua mãe já estava insinuando netos nem dez segundos depois que a conheci pessoalmente. Fiquei chocada com a facilidade com que ambos me acolheram em suas vidas sem questionar. Você teria pensado que eu estive lá por anos.

Eu tive coragem de finalmente perguntar à mãe de Harris na segunda noite em que estivemos na casa deles, por que ela facilmente me aceitou. Ela olhou para mim e simplesmente disse: — Se meu filho escolheu você, então sei que você é a escolhida. Aquele meu menino sempre soube o que ele quer e vai em frente. — Eu entendi o que ela estava dizendo. Se Harris me dissesse algo, eu também tomava como ouro. Então ela acrescentou: — Não faz mal, você é a primeira garota que ele já trouxe para casa ou falou, na verdade. — Se Harris não tivesse me feito sentir especial todos os dias e eu já não estivesse loucamente apaixonada por ele, isso teria me dado certeza.

Agora eles estão vindo para cá e eu quero que tudo seja perfeito. Tão perfeito quanto o Dia de Ação de Graças que eles compartilharam comigo. Eu quero mostrar a eles que me importo.

Quando eu comecei a falar sobre como precisávamos fazer algo sobre seu condomínio para torná-lo festivo, Harris não tinha perdido uma batida em fazer isso acontecer. No dia seguinte eu estava correndo em uma festa de lojas como se eu estivesse em um show de compras, finalmente usando o cartão de crédito que Harris me deu para usar.

— Nós nunca fizemos isso. Minha mãe sempre contratou pessoas. Eu gosto melhor desse jeito. — Eu soltei outra pequena risada. — Mesmo que pareça figurante. — Parece uma bagunça

quente e está crescendo em mim rapidamente. Não, não é perfeito como um profissional faria, mas é nosso.

—Eu te disse, querida. Está perfeito. — Ele se vira e escova seus lábios contra os meus. Ele tem razão. É perfeito. —Obrigado por se importar tanto em fazer disso um Natal perfeito para meus pais.

—Eu quero que eles queiram vir aqui—, eu admito. Conhecer os pais de Harris mostrou-me como os pais poderiam realmente ser. Eu gostava de estar com sua mãe. Ela me adorou e me fez sentir como se eu fosse sua filha. Estou ansiosa para seus telefonemas todos os dias. Seu pai era tão doce quanto sua mãe. Ele me lembrou muito de Harris em como ele tratava sua esposa.

—Oh, eles virão. Eu acho que a única razão pela qual eles não vieram mais cedo é que o Natal estava tão perto e eu disse a eles que não estava pronto para compartilhar você ainda.

—Você nunca estará pronto para me compartilhar, então você pode muito bem se acostumar com isso—, eu provoco, saindo de seu aperto para pegar meu casaco para o nosso encontro da noite. Eu não dou nem dois passos e ele está me puxando de volta para seu corpo.

—Eu não vou. Nem mesmo depois de dar meu último suspiro nesta terra. Eu ainda quero mais. — Sua boca cai sobre a minha enquanto meu coração dá uma vibração. Sempre acontece quando ele fala sobre nós como um amor sem fim. Que estaremos sempre juntos. Ele não me pediu para casar com ele, mas ele diz às pessoas que eu sou dele para sempre. Eu tento não pensar porque ele não me perguntou. Eu sei que ele me ama e isso é tudo que importa.

Eu suspiro quando nos separamos, ansiosos para voltar para casa e ainda nem saímos. —Sloan—, Harris adverte. Nós dois sabemos para onde isso está indo. Não é incomum para nós dois perder uma noite de encontro porque acabamos na cama.

—Então deixe-me pegar meu casaco—, eu digo.

—Eu vou pegar o seu casaco. — Ele pega minha mão e me leva para a porta. Não demora muito e estamos na parte de trás de um carro indo para a cidade. Isso me faz pensar em quando eu estava dirigindo para as pessoas ao redor. Eu não odiava o trabalho, embora eu me desgastasse fazendo isso. Eu estava sempre em movimento, tentando fazer cada centavo que pudesse. Talvez eu até sentiria falta se não fosse por Harris. O homem me mantém ocupada de todas as maneiras.

Nossa paixão pela cidade se fundiu. Eu amo ajudá-lo aqui e ali. Eu tentei encontrar outro emprego, já que ele odiava ver eu dirigir por aí e deixar pessoas aleatórias entrarem no meu carro. Ele tinha certeza de que alguém iria me levar. Eu tenho que admitir que não machuca meu ego que ele acha que todo mundo me quer. É uma boa mudança de sentir que ninguém quer ser visto comigo. Ele sempre faz isso, no entanto. Ele cura partes de mim que eu não sabia que tinham sido danificadas.

Ele me disse que precisava de mim ao seu lado. Eu estava feliz por estar lá, então eu não trouxe de volta. Eu queria estar ao lado dele, mas queria ter certeza de que ele também queria.

Sem mencionar que tenho certeza que estou grávida. Eu nem sequer contei a Harris ainda. Com o Natal a poucos dias de distância, acho que vou fazer isso então. Eu sei que ele ficará feliz. Sua falta de

cuidado quando se trata de proteção deixa isso claro. Então faz todas as coisas sujas que ele diz quando fazemos amor. Ele disse que ia me foder mais uma dúzia de vezes enquanto fazíamos amor. Toda vez que isso me enviaria ao limite do orgasmo.

Minha boca se abre quando chegamos ao antigo cinema. É um que passei muitas vezes. —Harris? — Eu pergunto. Ele me dá um sorriso e me puxa do carro.

—Você disse que achava que precisava de um pouco de amor. — Ele encolhe os ombros. —Então eu comprei. Se precisar de algum amor, nós daremos isso.

—Você acabou de comprar? Bem desse jeito? — Meus olhos lacrimejam. Ele para de andar e me puxa para ele.

—Querida, você sabe o que suas lágrimas fazem comigo.

—São lágrimas felizes. Elas não contam. — Eu digo a mesma coisa sempre que faço isso quando ele me deixa toda chorosa.

—Venha. Há mais. — Quando entramos no teatro, posso dizer que alguém já começou a limpar o local. Eu suspiro quando entramos em uma das salas. Pétalas de rosas estão espalhadas no corredor. A sala está cheia de luz de velas por toda parte.

—Harris. Você realmente não vai gostar disso— digo enquanto as lágrimas escorrem pelo meu rosto. Ele sorri para mim antes de colocar beijos nas minhas bochechas para detê-las. Quando finalmente penso que estou sob controle, ele faz isso comigo de novo quando cai de joelhos.

—Eu estava morrendo de vontade de te perguntar uma coisa, querida. A espera quase me matou, mas eu queria fazer isso perfeito para você.

—Para mim. — Eu repito suas palavras.

—Sempre. — Ele desliza o anel de diamante no meu dedo. — Diga-me que você vai se casar comigo—, ele exige.

Eu quero provocá-lo, mas eu não tenho isso em mim. Eu me jogo para ele. Ele me pega facilmente, me beijando profundamente.

—Eu vou casar com você—, eu deixo escapar quando nossas bocas finalmente se separam. —Agora me leve para casa e faça amor comigo. — Sou eu a emitir a demanda desta vez.

—Você tem certeza? Eu tinha planos para nós. — Eu começo a responder, mas paro quando a tela na frente do teatro acende. Um suspiro me deixa quando *Annie* começa a tocar.

—Você lembrou.

—Lembrei? — Ele solta uma risada. —Eu não me esqueço quando se trata de você, Sloan. Eu queria que você visse que vou passar minha vida te fazendo feliz. Esta noite foi uma amostra do que teremos juntos.

—Nós vamos ter tudo—, eu termino por ele. —E talvez mais um. — Leva um momento para as minhas palavras serem absorvidas.

—E depois outro—, acrescenta ele. E eu começo a rir.

—Vamos nos concentrar em um—, eu digo.

—Ou poderíamos praticar para mais. — Ele me levanta e acabamos perdendo o filme. Nós vamos escrever nosso próprio felizes para sempre.

Epilogo

Harris

Muitos anos depois....

Eu fico olhando para minha esposa enquanto ela sussurra para si mesma, olhando pela grande janela para o nosso quintal. Seu robe vermelho macio cai de um ombro enquanto ela mexe seu café antes de tomar um pequeno gole e colocá-lo na mesa.

Meu pau já sacode, querendo que eu me aproxime dela. Nem ele nem eu ficamos felizes quando acordamos em uma cama vazia. Olho para o relógio, imaginando quanto tempo temos antes das crianças descerem as escadas. Provavelmente não muito desde a manhã de Natal. Ainda assim, vou me arriscar. Eu sei que não vou ficar muito tempo sozinho com minha esposa hoje. A casa vai estar cheia de familiares e amigos, algo que eu normalmente gosto, mas agora minha mente só tem um foco e é minha esposa, que de alguma forma conseguiu sair da cama sem mim.

Ela não faz isso desde a primeira noite em que a encontrei. Eu sorrio para a memória. Não parece que dez anos se passaram, mas aconteceu. Cada um deles mais do que eu poderia ter pedido. Até hoje isso ainda me irrita como todos aqueles anos atrás as pessoas tentaram evitá-la. Eu não acho que é algo que vai desaparecer de mim, mesmo que não seja mais que um bipe no radar dela.

Mesmo sua mãe saindo sem olhar para trás até cheirar a dinheiro. Depois que chegou aos jornais que Sloan e eu estávamos juntos e eu nunca assinaria um acordo pré-nupcial, não demorou muito para ela aparecer. Um olhar para o rosto da minha esposa e eu sabia o que tinha que ser feito. Eu não me importava em ser um idiota, mas quando se tratava dela ou da minha família, eu não tinha problemas em ser um.

Ela espia por cima do ombro para mim, me dando um sorriso brincalhão. —Você nunca me deixa ir longe, não é? — Quando ela se vira, seu manto se afasta mais do ombro dela. Ela morde o lábio com total conhecimento do que está fazendo comigo. Eu respiro fundo quando seu robe se abre, mostrando a mesma lingerie vermelha que ela usava na noite passada quando terminamos de jogar de Papai Noel. Eu pensei que eu arruinei a coisa. Eu poderia jurar que ouvi o tecido rasgar, mas não era onde minha mente estava no momento. Eu joguei para trás enquanto a empurrei para a cama.

—É diferente. Eu gosto disso, então não rasgue este aqui—, ela avisa. Eu ria do fato de que ela sabia de antemão que precisaria de lingerie extra. Mas estou muito excitado para rir. —Isso realmente se encaixa com minha barriga. — Ela faz um gesto para o pequeno solavanco que se tornou muito evidente nas últimas semanas. Seus peitos saltam com a ação. Minha boca está molhada enquanto penso na doçura que seus mamilos terão em breve.

Eu ando até ela, eliminando o distanciamento entre nós. Ela ri mais quando eu a levanto gentilmente e a coloco no balcão da cozinha. Eu tomo sua boca em um beijo profundo, cortando sua risada e saboreando a doçura de seu café. Ela geme na minha boca e abre as pernas mais para mim. Eu sei o que ela quer. Eu agarro suas

coxas, separando-as para mim e ficando agradável e confortável, porque eu não me mexo até sentir mais do gosto dela.

Eu não me importo que meus pais estejam no andar de cima, junto com nosso filho e nossa garotinha. Nenhum homem poderia se afastar dela se soubessem que ela era deles para ser tomada.

Eu caio de joelhos, colocando suas pernas por cima do meu ombro. Eu rosno quando vejo que ela não tem calcinha. Eu não perco tempo, chupando e lambendo minha esposa até que ela me implore para parar.

—Harris. — Ela dá um puxão no meu cabelo. Eu sorrio contra sua boceta antes de dar um último beijo ali, depois um em cada uma de suas coxas enquanto me levanto.

Ela solta um gemido fofo enquanto coloca a cabeça no meu peito.

—Estava nevando. Eu queria ver—, ela diz com um suspiro sonhador.

—As crianças ficarão animadas. Não me lembro do nosso último Natal branco. — Ela concorda com a cabeça e eu sei que ela ainda está com sono. Eu a puxo para fora do balcão e volto para o nosso quarto.

Conseguimos um lugar fora da cidade pouco depois de nos casarmos. Nós poderíamos ter o melhor dos dois mundos dessa maneira. Meus pais compraram uma casa não muito longe de nós para passar mais tempo conosco. Eles gostavam de ser avós demais para ficar longe por muito tempo.

Não só isso, mas eles aceitaram minha esposa como se fosse deles. Nos olhos deles, ela é filha deles. Eu sei o quanto minha querida amada gosta disso.

Eu a deito na cama, querendo que ela descanse. Seus pés incharam em suas duas últimas gravidezes e estou fazendo o meu trabalho para garantir que eles não o façam desta vez. Eu não me importo com o que o médico disse - como é normal e vai acontecer. Ela odiava isso. O que significava que eu odiava e resolveria isso.

—Durma. Vou começar o café da manhã. — Eu escovo minha boca contra a dela. Eu tento recuar, mas ela não me deixa ir. Eu rio. Eu poderia me afastar, mas nunca consigo me separar dela. Não desde o momento em que a encontrei. Eu juro que é até doloroso ficar longe dela por muito tempo.

—Nós não terminamos—, ela bufa, tentando me puxar para a cama. Eu deveria dizer a ela não. Um homem melhor deixaria sua esposa grávida dormir, mas, como sempre, dou a ela o que ela quer. O que nós dois queremos. Como eu pretendo fazer para sempre.

Fim